

UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
FAAC - Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação DCSO -
Departamento de Comunicação Social
Curso de Jornalismo

ADRIELE JOSÉ DA SILVA

TATIANY CRISTINA OLIVEIRA GARCIA

PODCAST “SE ATUALIZA, IRMÃO”

Bauru

2019

ADRIELE JOSÉ DA SILVA

TATIANY CRISTINA OLIVEIRA GARCIA

PODCAST “SE ATUALIZA, IRMÃO”

Relatório de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Departamento de Comunicação Social, Graduação em Comunicação Social - habilitação em Jornalismo.

Orientador do Projeto Experimental: Prof. Dr. Osvando José de Moraes

Bauru
2019

ADRIELE JOSÉ DA SILVA
TATIANY CRISTINA OLIVEIRA GARCIA

PODCAST “SE ATUALIZA, IRMÃO”

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Osvando José de Morais

Orientador

Prof.^a Me. Aline Cristina Camargo
Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Prof. Me. Juliano Ferreira de Sousa
Universidade Estadual Paulista (UNESP)

AGRADECIMENTOS

Parece que foi ontem quando entrei no portal da Vunesp e vi meu nome entre os aprovados do vestibular 2016. Não acreditei. Com um misto de euforia e medo embarquei em uma das jornadas mais especiais da minha vida.

As primeiras semanas em Bauru foram terríveis, é claro. A saudade de casa e o mundo novo que acabara de descobrir fizeram meu coração ficar tão apertado a ponto de pensar em abandonar tudo e voltar para Mirassol. Ainda bem que resisti!

Entre lágrimas e sorrisos, erros e acertos fui aprendendo que as coisas não caem do céu, que os boletos chegam todo santo mês e que não terei almoço se esquecer de descongelar a mistura no dia anterior.

Em quatro anos me construí, reconstruí e me construir de novo. Mudei. Meus pensamentos, opiniões e tudo aquilo que eu achava sobre o mundo se transformaram graças a melhor universidade do país e ao melhor campus de todos. (Bauru não tem culpa de ser tão popular).

Primeiramente quero agradecer a Deus por ter me dado a oportunidade de entrar na faculdade dos meus sonhos, por estar sempre ao meu lado e é, claro, por me dar a força que eu preciso para continuar.

Também não tenho palavras para agradecer e homenagear minha família, que sempre foi meu alicerce e nunca negou socorro nos momentos em que mais precisei.

O que seria de mim sem minha mãe, que enfiava até melão na mala pra eu não morrer de fome. E você, pai, que foi o primeiro a me incentivar a ser independente e a seguir os meus sonhos. Nathi e nenê também estiveram ao meu lado. Entre tapas e beijos, roupas emprestadas e conselhos amorosos, seguimos juntas. Sempre juntas.

E o que falar da nova família que construí em Bauru? Agnes, Bia, equipe do Digital da Editora Alto Astral, amigos do FCE, da Prefeitura... Sem vocês nenhuma experiência seria tão especial e Bauru não teria o mesmo encanto.

É claro que não poderia deixar de homenagear meus *friends* de Rio Preto, Jaqueline, Mário e Belchior, que mesmo distantes – menos o Mário, que mora do meu lado e não me visita, – sempre riram e choraram comigo, deram apoio e me aguentaram falando do mesmo macho por tanto tempo.

Por último, mas não menos importante, muito obrigada Tati, por abraçar esse projeto comigo e por sempre me acalmar quando estava à beira de um colapso. E meus sinceros

agradecimentos ao nosso orientador, Osvando, que nos ajudou tanto ao longo desta jornada.

Adriele Silva

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a UNESP, por ter me possibilitado a oportunidade de chegar até o fim da graduação, com bolsas, com auxílios que suscitaram em minha permanência. Por me oferecer não somente um diploma, mas também uma excelente formação e realizar meu sonho de ser a primeira a cursar uma Universidade Pública em minha família.

Também quero agradecer ao universo, a Lord Ganesha, a Buda, e diversas entidades espirituais que estão sempre comigo, aliviando minha ansiedade, equilibrando os chakras e abrindo oportunidades em minha vida, fazendo com que eu siga um dia de cada vez, sempre com muita alegria e otimismo.

Quero agradecer a Dri e ao Bruno por proporcionarem a realização do sonho de fazer esse Podcast. Os dois, muito competentes cuidaram de todo o processo e de mim. A Dri, nem tenho o que falar desde o começo da graduação me abraçou como uma irmã e sou eternamente grata a ela por estar comigo sempre, por isso desejo a ela, só o que o universo tenha de melhor, para sua vida pessoal e profissional.

Gostaria de agradecer a todos os professores que passaram por mim e ao meu orientador, em especial, Osvando, que cuidou das minhas crises de ansiedade e que caminhou junto comigo em uma IC Fapesp e nunca deixou de acreditar em meu potencial.

Gratidão a tudo e a todos, por cada detalhe, que nesse momento não consigo lembrar. Mas por todos esses anos e por todos os que virão, que os sonhos de todos se concretizem. Para isso, portanto, muita força, garra, dedicação. Somos capazes de conseguir tudo, de fazer tudo, basta querermos.

Namastê.

Tatiany Garcia

"Sobrei e não há lugar para mim na terra dos homens. Escrevo porque sou um desesperado e estou cansado, não suporto mais a rotina de me ser e se não fosse a sempre novidade que é escrever, eu me morreria simbolicamente todos os dias."

– Clarice Lispector, em A Hora da Estrela

RESUMO

Em meio aos editais extensos cobrados pelos vestibulares e concursos nacionais e ao fluxo intenso de informações liberadas pelos meios de comunicação, a capacidade de seleção e absorção dos conteúdos pelos estudantes fica cada vez mais comprometida e a urgência por métodos de estudo rápidos e práticos torna-se uma realidade.

O intuito é que, o podcast “Se Atualiza, Irmão” seja uma alternativa educativa para o processo de aprendizagem e ensino, pois reúne semanalmente os principais acontecimentos do país e do mundo em uma plataforma viável e econômica para estudantes e professores.

Com o objetivo de complementar as informações fornecidas em sala de aula, o produto em questão traz, com uma linguagem informal e acessível, matérias expositivas sobre economia, política, ciência e tecnologia, meio ambiente, internacional e celebridades.

Além disso, os ouvintes tem acesso aos conteúdos extras na plataforma *Medium*, além de infográficos e curiosidades na página do *Instagram*.

O objetivo principal é fazer com que os vestibulandos e concurseiros tenham acesso aos materiais didáticos a qualquer hora e em qualquer lugar, de forma em que estes adequem os horários de estudo com as obrigações do dia a dia.

Como metodologia utilizamos a ferramenta podcast, editores de áudio, como o Adobe Audition e questionários para verificar adesão e audiência do público.

Palavras-chave: Podcast; Educação; Vestibulares; Concursos, Jornalismo; Atualidades.

ABSTRACT

Amid the extensive calls for tenders and national competitions and the intense flow of information released by the media, students' ability to select and absorb content is increasingly compromised and the urgency for fast and practical study methods It is a reality.

In this sense, the podcast “Se Atualiza, Irmão” emerges as an educational alternative to the learning and teaching process, as it gathers weekly the main events of the country and the world in a viable and economical platform for students and teachers.

In order to complement the information provided in the classroom, the product in question will bring, in an informal and accessible language, lectures on economics, politics, science and technology, environment, international and celebrities.

In addition, listeners will have access to extra content on the Medium platform, as well as infographics and curiosities on the Instagram page.

The idea is to make the college entrance exams and students have access to the teaching materials anytime and anywhere, so that they fit the study schedules with the day to day obligations.

How the methodology uses a tool podcast, audio editors such as Adobe Audition and quizzes to check audience adherence and audience.

Keywords: Podcast; Education; Entrance exams; Contests, Journalism; Actualities.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: morte dos ativistas.....	66
Figura 2: agrotóxicos no Brasil.....	66
Figura 3: saque FGTS.....	67
Figura 4: gráficos sobre audiência do podcast.....	69
Figura 5: gráficos sobre audiência do podcast.....	69
Figura 6: gráficos sobre audiência do podcast.....	70
Figura 7: gráficos sobre audiência do podcast.....	71
Figura 8: gráficos sobre audiência do podcast.....	71
Figura 9: gráficos sobre audiência do podcast.....	71
Figura 10: gráficos sobre audiência do podcast.....	72
Figura 11: gráficos do Anchor.....	75
Figura 12: gráficos do Anchor.....	75
Figura 13: gráficos do Anchor.....	76

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1 Tema	11
1.2 Objeto	11
1.3 Objetivos	11
1.3.1 Objetivo Geral	11
1.3.2 Objetivos Específicos.....	11
1.4 Justificativa.....	13
1.5 Apresentação da estrutura do relatório.....	16
2. FUNDAMENTAÇÃO	
TEÓRICA	16
2.1 Gênero.....	16
2.2 Formato.....	18
3. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO	24
3.1 Pré-Produção.....	24
3.2 Produção.....	26
3.3 Pós-Produção.....	29
4. DESCRIÇÃO DO PRODUTO	32
4.1 Público-Alvo	32
4.2 Projeto Editorial.....	32
4.3 Circulação e Lançamento	32
4.4 Monetização.....	34
4.5 Custos de execução.....	34
5. RESULTADOS	35
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	37
APÊNDICES	40
Apêndice A – Pautas.....	40
Apêndice B – Roteiros.....	46
Apêndice C – Infográficos	66
Apêndice D – Releases	68
Apêndice E – Questionários para pesquisa de público-alvo	69
Apêndice F – Questionários para análise das audiências.....	74
Apêndice G – Relatório de audiência mensal do Anchor.....	75
Apêndice H – Tabela de divisão das atividades de produção	77

1 INTRODUÇÃO

1.1 Tema

Projeto Experimental Podcast: Se atualiza irmão. O resumo semanal dos principais assuntos da atualidade com destaque nas seguintes editorias : economia, política, ciência e tecnologia, meio ambiente, internacional e mundo dos famosos para estudantes.

1.2 Objeto

Voltado aos jovens e adultos estudantes de vestibular e concursos públicos. Faixa etária compreende de 16 a 35 anos. Não há definição de gênero.

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

O objetivo geral do projeto experimental é o de auxiliar e sugerir melhor aproveitamento do tempo dos estudantes em geral a manterem-se informados sobre o que acontece no Brasil e no mundo, nos assuntos que possam vir a ser conteúdo de atualidades nas provas de vestibulares e nos concursos públicos. Além disso, quem tem pouco tempo para se informar pode acompanhar os episódios, no total de quatro neste projeto experimental. Objetivamos nestes resumos semanais de até 7 minutos por editoria, totalizando um episódio de aproximadamente 30 minutos, levar de uma maneira prática os assuntos da atualidade, com uma linguagem simples, voltada ao público jovem. A intenção é que seja algo mais dinâmico, que traga essa ideia de proximidade, como o meio rádio propicia.

1.3.2 Objetivos Específicos

- a) Elaborar resumos dos principais assuntos da semana em até sete minutos para cada editoria, totalizando um episódio do *Podcast* de 30 minutos.
- b) Para este projeto, objetiva-se a criação de quatro episódios veiculados na plataforma *Spotify*; dez infográficos e doze *releases* roteirizados.
- c) A seleção dos assuntos é feita por meio de critérios de noticiabilidade como: novidade, interesse público e sua relevância.
- d) Dividir cada episódio do podcast em seis editorias, sendo: ciência e tecnologia, meio ambiente, mundo dos famosos, economia, política e internacionais.
- e) Administrar tempo e espaço, promovendo um conteúdo claro e conciso, pautado na estrutura jornalística essencial: levar informação de qualidade, com clareza e objetividade.
- f) Utilizar uma linguagem coloquial de maneira adequada ao público jovem, por exemplo, o uso de gírias e memes.
- g) Disponibilizar os resumos semanais nas plataformas: *podcast* (áudio) no *Spotify*.
- h) Elaborar infográficos e chamadas para acessar o *Podcast* na conta do *Instagram* @seatualizairmao, utilizando os recursos ‘‘stories’’ e ‘‘post fixo’’.
- i) Realizar *releases* de alguns assuntos veiculados nos episódios, diretos e objetivos, na mesma linguagem dos episódios em áudio, na plataforma *Medium* @seatualizairmao
- j) Proporcionar através de multiplataformas o acesso mais dinâmico dos objetos deste projeto experimental, visto que, contemplam as plataformas áudio (podcast), imagem (infográfico) e texto (releases no *Medium*).
- k) Aproveitar o tempo e o espaço dos objetos para terem de um conteúdo de qualidade fora da sala de aula, sem substituir a disciplina de atualidades, mas agregar valor a ela.
- l) Fazer uso da plataforma radiofônica: *podcast* para o meio da educação, gerando conteúdo de fácil acesso, com uma linguagem simples, recursos visuais e textuais, dando opções para os objetos.
- m) Análise dos resultados: adesão do produto *podcast* Se atualiza Irmão, testado e aplicado nos cursinhos pré-vestibulares gratuitos: Ferradura e Primeiro de Maio, a partir de uma pesquisa qualitativa e quantitativa feita através de formulários digitais e presenciais.

1.4 Justificativa

Foi a partir do surgimento de novos meios de comunicação como o rádio em 1920 na América e a televisão em 1930 na Europa que o jornalismo conquistou um espaço maior (TRAQUINA, 2005).¹

No entanto, o jornalismo e a imprensa começaram a se expandir no século XIX. Hoje, no século XXI, passamos por uma revolução das práticas jornalísticas com suas formas de atuação e elaboração. A era da Informação e do Conhecimento que impôs juntamente com os meios de comunicação transformações para se adaptar, principalmente, às recentes perspectivas do meio digital de comunicação. A internet, por exemplo, criada em 1969 nos EUA, engloba desde a revolução da linguagem dos meios até a formação de um público que atua não somente como consumidor de informação, mas também como produtor.

Segundo Traquina (2005) a expansão da imprensa se deu por fatores como a escolarização da sociedade, o processo de urbanização e a conquista dos direitos fundamentais e da democracia como forma de governo. Com isso a imprensa passa a ser um mediador da sociedade, denunciando as injustiças e mazelas sociais, que, mais tarde foi classificado por teóricos como Nelson Werneck Sodré² na figura do Quarto Poder.

Segundo COUTINHO e JUNIOR (2007) o *Podcast* é um recurso que pode ser utilizado para trazer benefícios para educação. A plataforma que se configura a partir do rádio tradicional, permite segundo os autores, publicar conteúdos com facilidade e rapidez, o que possibilita aos alunos que aprendam independente do tempo ou espaço.

O consumo destes aparelhos que executam faixas de áudio tem crescido, principalmente por meio dos aparelhos telemóveis, o que faz com que a adesão ao *podcast* seja mais fácil e maior, já que os *smartphones*, por exemplo, permitem o armazenamento e acesso instantâneo a essa modalidade de ensino.

O *Podcast*, portanto, surge neste mundo globalizado, como uma metodologia

¹ TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo - Porque as notícias são como são**. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2005.

² RIBEIRO, Ana Paula Goulart. **Nelson Werneck Sodré e a história da imprensa no Brasil**. Intercom-RBCC: São Paulo, v.38, n.2, p. 275-288, jul./dez. 2015

de ensino e aprendizagem prática, motivadora que faz com que o público, os alunos, neste caso tenha papel ativo na construção do conhecimento, ou seja, eles não apenas consomem a informação, mas também ajudam a produzir e é isto que o projeto propõe.

O Se Atualiza Irmão tem como base, fazer com que o público seja consumidor ativo, que seja protagonista, produzindo conteúdo e também pautando os assuntos a serem discutidos nos episódios dos programas. Para isso, busca-se a comunicação com o público, tanto nos episódios, pedindo para que eles acessem as plataformas como *Instagram* e *Medium*, para sugerirem temas, participarem das enquetes nos ‘*stories*’ do *Instagram* e também enviarem dúvidas sobre os conteúdos dos programas.

Com custos quase nulos, o *podcast* é uma alternativa viável para ser uma ferramenta aliada na construção do saber, onde o público também é ativo. O meio radiofônico traz essa sensação de proximidade com os ouvintes, o que é também para a equipe, mais um aliado nesta proposta de levar informações objetivas e de qualidade para os estudantes.

Neste contexto em que a *internet* ocupa um espaço de mudanças significativas na maneira como as pessoas consomem informações e se comunicam, há a possibilidade de poder obter conteúdos online, para um nicho específico, ou seja, personalizados e em tempo real sobre qualquer assunto, torna-se um fator importante para que muitas pessoas migrem dos veículos midiáticos tradicionais para a Internet e redes sociais. e também para a obtenção de informação e se manter atualizado. Pensando nestes fatores, justifica-se a criação do Se atualiza Irmão, que além de organizar o tempo enxuto da sala de aula para ministrar os conteúdos de atualidade, permite o consumo fácil e rápido de informações, já que uma dos problemas levantados pela dupla para a execução deste projeto, fora justamente a forma como as pessoas se relacionam com o consumo de informações. O fenômeno não se restringiu à leitura de uma manchete em uma rede social como o Facebook, por exemplo. Por isso, é preciso se adequar a este fator para que o consumidor ‘*compre o produto*’, ou seja, que ele se identifique com o que está oferecido e possa se tornar um cliente fiel.

Ressalta-se que as dificuldades de tempo e didática para levar o conteúdo de atualidades, tão cobrados nas provas de vestibulares e concursos, para este público que geralmente preza por tempo, dinâmica e espaço, é um problema que emerge a criação de

uma plataforma de consumo de informações práticas, dinâmicas e objetivas, como é a proposta do Se Atualiza Irmão.

Observa-se que em sala de aula o conteúdo de atualidades acaba ficando em defasagem, justamente pela questão de poucas aulas, para muito conteúdo, aliado ao não consumo de informação esperado pelos estudantes, já que na era digital, o que ocorre é o fenômeno de ler menos notícias, ganhando espaços produtos de audiovisuais e cada vez mais objetivos.

O fenômeno do dinamismo da *Web*, ou seja, os dados que podem ser modificados, consumidos e difundidos em múltiplas dimensões, gerando novas relações entre mídia e consumidor, ambos produtores, começou na década de 90, em que se deu início ao consumo desenfreado de notícias, além do hipertexto.

Gustavo Cardoso Vanassi,³ analisa em seu estudo, o *podcasting* como mídia interativa e afirma que o rádio traz algumas características que se mantêm no *Podcast* como: oralidade, sensorialidade, individualidade, grande alcance e penetração geográfica, intimidade, simplicidade técnica, imediatismo e velocidade, baixo custo e afins. Tais características são incorporadas a este projeto experimental e o que o torna assertivo para que o grupo cumpra com a proposta de levar informações objetivas e ao mesmo tempo relevantes para os estudos. Incorporando tais características que se mantêm desde o rádio tradicional no *podcast* “Se Atualiza”, foi possível atingir o público, através da sensorialidade e intimidade, da simplicidade técnica da escrita, da velocidade com que se veicula e do alcance geográfico.

Segundo o autor,

O rádio é um veículo fundamentalmente auditivo, formado pela combinação de voz (locução) e música (sonoplastia). Mais do que levar informações ao ouvinte, o rádio cumpre outras funções primordiais na comunicação de massa, pois, através de seu modelo de comunicação e de sua linguagem, atinge aqueles que não sabem ler e mantém contato com os que não podem ver. (VENESSI, p.23, 2007)

Salienta-se que o *podcast* se insere neste cenário de convergência de mídias (JENKINS, 2009) ou *Web* Emergência (MEDISCHT, 2010). Pode ser compreendido

³ VANASSI, Gustavo Cardoso. **Podcasting como processo midiático interativo**. Universidade de Caxias do Sul. 2007. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/vanassi-gustavo-podcasting-processo-midiatico-interativo.pdf>> Acesso em: 14 out. 2019.

como um rádio expandido que “vai para a internet” e enfrenta muitos desafios, mas também ganha a possibilidade de interagir, incorporando outras linguagens e recursos midiáticos.

Foi desenvolvido, a princípio, conteúdo para estudantes de cursos vestibulares e concursos públicos, ou seja, conteúdos que são consumidos sob demanda que incluem novos modelos de áudio dentro do jornalismo. O *podcast* foge do modelo de radiojornalismo tradicional, no entanto, embora fossem alternadas algumas técnicas da produção do projeto experimental, algumas se mantêm como o modelo tradicional, bem como o formato lembra um pouco a estrutura de um radiojornal, com notas e notícias sobre os conteúdos que aconteceram durante a semana.

O *podcast* também se justifica como plataforma escolhida pelas graduandas, por ser um modelo de interatividade que permitiu incluir redes sociais como o *Instagram* para a aproximação ainda maior com o público, bem como a divulgação de mais conteúdo e o site do *Medium*, com as notas (releases) transcritas do que fora divulgado no episódio do *podcast*.

1.5 Apresentação da estrutura do relatório

Este relatório teve como estrutura o item um a Introdução, descrevendo o tema, objeto, objetivos gerais e específicos e a justificativa. Como item “dois” foi desenvolvida a fundamentação teórica, apresentando gênero e formato escolhidos para realizar o *Podcast Se atualiza Irmão*. Nos itens posteriores utilizou-se a descrição minuciosa do processo de produção do projeto experimental, bem como os anexos das produções realizadas dentro do projeto. Como item final foram apresentadas as considerações finais, como uma reflexão sobre os resultados obtidos após a aplicação do *podcast Se Atualiza Irmão* nos cursinhos pré-vestibulares: Ferradura e Primeiro de Maio

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Gênero

Dentro do jornalismo, os gêneros tem a função de contribuir para a organização

do trabalho jornalístico, é como ele se expressa (BARBOSA FILHO, 2003).

Os gêneros são responsáveis por classificar a mensagem, o conteúdo, através da estrutura, da intenção e expectativa do ouvinte.

Segundo Costa (2009)⁴ e Bronckart (2006)⁵, o conceito de gênero é

[...] Para ele gêneros são como formatos das interações propiciadoras do desenvolvimento humano. São elaborados pela atividade coletiva das capacidades humanas e se tornaram instrumentos que reproduzem o mundo econômico, social e semiótico e a apropriação e interiorização dessas formas, progressivamente transformam o psiquismo herdado da evolução e possibilitam a emergência do pensamento consciente. (COSTA, 2009, *apud* BRONCKART, p.2, 2006)

A classificação dos gêneros jornalísticos, portanto, são maneiras de dar características ao produto jornalístico com base em seu formato, intenções do autor e conteúdo (MARQUES DE MELO, 2009; LUCHT, 2009). Os diversos gêneros e formatos compõem os produtos e programas jornalísticos, muitas vezes, juntos.

Tendo a princípio, uma caracterização do *podcast* como um gênero não definido, este foi abordado neste relatório como gênero híbrido, no qual, convive, ou seja, dialoga com os demais gêneros jornalísticos: informativo, interpretativo, diversional e utilitário.

Para Miller (2009)⁶, o gênero híbrido não é em si um gênero, é uma adaptação de um gênero com as necessidades de uma situação, de um meio. Ainda ressalta este autor que a hibridização acontece por conta das estratégias, formas e não entre os gêneros.

Este gênero híbrido, o *podcast*, se configura através de uma diferenciação do público (ouvinte). Assim como o rádio tradicional, o *podcast* também possibilita a execução de vários programas, quadros jornalísticos, no entanto, de forma diversificada. Dentro disso, as autoras enquadraram este projeto experimental como *podcast*: Se atualiza irmão como gênero híbrido. É uma ferramenta de aprendizagem que mistura

⁴COSTA, Giselda S. **PODCAST: UM GÊNERO OU SUPORTE? EMERGENTE OU HÍBRIDO? ORAL**

OU ESCRITO?. Instituto Tecnológico do Piauí – IF-PI GD: Atividades hipertextuais. 2009

⁵ BRONCKART, J. P. **Estudo do texto e discurso**. Revista Virtual de estudos da Linguagem – REVEL. Ano 4 – n. 6 – março 2006.

⁶ MILLER, Carolyn. **Estudos sobre gênero textual, agência e tecnologia**. A. Dionísio e J. Hoffnagel (orgs.). Recife, Universitária da UFPE, 2009.

diferentes estratégias dos gêneros: informativo, interpretativo, opinativo, diversional e utilitário.

O Se atualiza irmão reúne as características destes cinco gêneros jornalísticos para cumprir com sua proposta de ser uma ferramenta de aprendizagem, de otimizar tempo, informar e estimular o processo criativo, a partir de recursos diversos dentro da linguagem simples, da estrutura do roteiro e geral.

O podcast permite a utilização de diferentes estilos, seja nas vinhetas, na locução ou na disposição dos conteúdos em geral. Além disso, não há um modelo fixo, já que se deseja que o produto seja efetivo e chegue aos públicos segmentados e direcionados.

Este projeto experimental não é um radiojornal, no entanto, sua estrutura - notícias e notas de até sete minutos de algumas editorias – remetem a este gênero. Salienta-se que, o gênero híbrido no *podcast* jornalístico, implica portanto, em conteúdos, totalmente “on demand” que tem como centro públicos muito específicos, sendo uma comunicação jornalística, ou de entretenimento voltada para nichos.

Neste gênero há a preocupação com a “paisagem sonora”, com o silêncio e com a linguagem simples, objetiva e atrativa.

Preocupação com uma linguagem que seja apropriada ao consumo por demanda. Além disso, o podcast pode ser direcionado para o aprofundamento de notícias divulgadas na mídia tradicional, com debates mais profundos (investigativo), ou resumos, como é o caso da linguagem do Se atualiza irmão, com uma linguagem de aspecto documental.

2. 2 Formato

O podcast é uma plataforma que se diferencia do programa de rádio tradicional, traz os conteúdos que compõem os episódios feitos através de demandas, nichos.

No Brasil, segundo a *Podpesquisa 2009*, o formato mais comum para *podcasts* é o áudio com formato MP3.

De acordo com André Lemos (2005)

O podcast é assim um sistema de produção e difusão de arquivos sonoros que guardam similitudes com o formato dos programas de rádio. O sistema funciona da seguinte forma: com um computador doméstico equipado com um microfone e softwares de edição de som,

o usuário grava um programa (sobre o que quiser), salva como arquivo de som (MP3, por exemplo) e depois o torna disponível em sites que são indexados em agregadores RSS.(LEMOS,p.1,2005)⁷:

O formato permite que você possa ouvir o que quiser, quando, onde e como desejar. Há a opção de acessar e clicar no player ou baixar o episódio para ouvir offline.

Mobilidade, portabilidade, fácil acesso aos variados dispositivos móveis e conexões, são características deste formato.

O podcast não possui o caráter imediatista, mas conta com possibilidades de interatividade do “ao vivo”. No entanto, pode trazer conteúdos jornalísticos variados para serem baixados. Dentro deste formato é possível ter: notícias, opinião, entrevistas ou até debates, ou seja, é um formato flexível, que valoriza discussões “temáticas” e que busca levar à fidelização do público, a partir do conteúdo e da linguagem.

Eles podem ter um caráter mais estruturado e “sério” como o radiojornalismo tradicional, ou valorizar as conexões entre o jornalismo e o entretenimento. No *podcast* são os desenvolvedores que definem os formatos adequados, a periodicidade e, principalmente, o público alvo.

O *Podcast* é uma mídia relativamente nova e que muitos estão descobrindo essa ferramenta e sua utilização no Brasil. Ela permite aumentar a produtividade, otimizando tempo, até em momentos ociosos que poderiam ser administrados para você se manter informado.

Esta mídia se encaixa em um cenário da atual sociedade em que todos estão ocupados com sua rotina, então este meio surge para se adequar a diversos tipos de públicos, economizando tempo e dinheiro, já que grande parte deles são conteúdos gratuitos, disponibilizados em sites, ou em ferramentas de *streaming*, como o *Spotify* (que possui a versão gratuita).

Também é uma ferramenta perfeita para auxiliar no aprendizado, já que o ouvinte pode acessar o *podcast* enquanto faz outras coisas, o que não o torna monótono, denso.

A plataforma permite que você acesse seus conteúdos através de um *smartphone* ou *tablet*, seja sua plataforma *android*, *iOS*, ou até o *Windows phone*.

⁷ LEMOS, André (2005). **Podcast: emissão sonora, futuro do rádio e cibercultura**. 404nOtF0und, v. 1, n. 46, Salvador.

Os aplicativos mais utilizados para encontrar *podcasts* estão na *google places*, que são conhecidos como *podcast Addict*. Já o *podcast* república ou *pocket cash* é nativo dos aparelhos *Iphone* ou *Ipad*.

Outra maneira fácil de ouvir *podcasts* é no computador através dos sites dos canais da preferência do usuário.

Conhecidos como mídias da cibercultura disponibilizados no formato de áudio na internet, os *podcasts* foram criados em 2004 por Adam Curry e Dave Winer. Com o objetivo de enviar, de forma automática, as transmissões de rádio da internet para os *iPods*, os criadores fizeram uso da RSS (*Really Simple Syndication*) e de alguns programas chamados “agregadores” para fazerem o *download* automático dos conteúdos e evitar que os usuários tivessem que visitar os sites para ter acesso aos materiais.

De acordo com Vanassi (2007)⁸, uma das principais características do *podcast* é a produção, tendo em vista que o processo consiste na captura do áudio através de microfones, fones de ouvido e placas de áudio com memória, e na criação de um arquivo que será hospedado na internet.

Para a hospedagem, o ideal é que os arquivos de áudio sejam curtos, tendo em vista que a capacidade das conexões da internet da maioria dos ouvintes é baixa, dificultando assim o carregamento de conteúdos pesados.

A disponibilidade dos *podcasts* também diferencia esse meio de comunicação dos demais. Isso porque os *podcasts* precisam estar na internet para que os usuários tenham fácil acesso aos conteúdos, independentemente do horário e do lugar em que estejam localizados.

Nesse sentido, os arquivos devem estar hospedados em um servidor conectado a internet para chegarem ao público.

É importante lembrar que o público, como já mencionado, recebe automaticamente o conteúdo, uma vez que o RSS, veiculado a um agregador, realiza o *download* assim que o *podcast* é publicado.

Segundo Luiz e Assis (2009)⁹ *podcasting* é uma expressão que surgiu da junção

⁸ VANASSI, G.C. **Podcasting como processo midiático interativo**. Monografia. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2007.

⁹ LUIZ, L.; ASSIS, P. **O crescimento do podcast: origem e desenvolvimento de uma mídia da cibercultura**. In: SIMPÓSIO ABCIBER, 3., 2009, São Paulo. 3º Simpósio Nacional de Pesquisadores em

do prefixo Pod, característico das mídias *Apple*, com o prefixo *casting*, da palavra *broadcasting*, ou ampla transmissão, palavra que descreve a transmissão de programas de televisão ou rádio. A forma que isso acontece é através de um *Feed* RSS. O *Feed*, como afirmam Geoghegan; Klass (2007)¹⁰, possui informações simples como as *Tags*, o título, autor, data, conteúdo e marcações.

Feito esse panorama geral sobre o que é o formato *podcast*, é interessante estabelecer a relação entre este meio de comunicação e a educação.

De acordo com João Batista Bottentuit Junior e Clara Pereira Coutinho (2007)¹¹, a aplicação da ferramenta nos métodos de ensino permitem que o aluno aprenda dentro e fora das instituições de ensino, dando oportunidade para que os estudantes ouçam as matérias inúmeras vezes até que absorvam as informações. Além disso, o uso de tecnologias no processo de educação faz com que os professores estejam em sincronia com os estudantes, que em sua maioria nasceram na era tecnológica.

Levando os pontos abordados em consideração, a equipe optou por desenvolver o *podcast* “Se atualiza irmão”, que possui, por sua vez, a temática voltada para a produção de resumos semanais dos principais assuntos de economia, política, ciência, tecnologia, educação, meio ambiente e celebridades, discutidos no Brasil e no mundo.

Como objeto, centrou-se nos jovens e adultos de 16 a 35 anos, que prestarão vestibulares e que estão se preparando para concursos.

Com o objetivo de complementar os conteúdos aprendidos em sala de aula, o *podcast* “Se Atualiza Irmão” visa levar de maneira prática, com linguagem simples (voltada ao público), dinâmica e em poucos minutos, os temas de atualidades relevantes para as provas dos concursos públicos e vestibulares.

A ideia é fazer com que o público-alvo tenha acesso aos materiais didáticos a qualquer hora e em qualquer lugar, de forma em que este adequa os horários de estudo com as obrigações do dia a dia.

Segundo João Batista e Clara Coutinho,

Num mundo globalizado onde o tempo é escasso, o *podcast* surge

Cibercultura. São Paulo: ABCiber, 2009. 1 CD-ROM

¹⁰ GEOGHEGAN, M.W.; KLASS, D. **Podcast solutions: the complete guide to audio and video podcasting**. New York: Friendsofed, 2007.

¹¹ BARCA, A. [et al.], ed. lit. – “**Congreso Internacional Galego-Portugués de Psicopedagogía : libro de actas**”. A Coruña : Universidade, 2007. p. 837-846.

como uma tecnologia alternativa extremamente potente para ser utilizada ao serviço do processo de ensino e aprendizagem tanto na modalidade à distância (e-learning) ou como no complemento ao ensino presencial (b-learning). De facto, o podcast permite ao professor disponibilizar materiais didáticos como aulas, documentários e entrevistas em formato áudio que podem ser ouvidos pelos estudantes a qualquer hora do dia e em qualquer espaço geográfico. O estudante pode aceder à informação disponibilizada pelo professor e descarregá-la para o seu dispositivo móvel, utilizá-la onde e quando quiser e ainda interagir com o professor sob a forma de comentários deixados no aplicativo. (JUNIOR;COUTINHO,p.845,2007)¹²

Esta ferramenta é um processo midiático que surge a partir da publicação de arquivos de áudio na Internet.

Nesse sentido, o *podcast* pode ser definido como um “modo de produção/disseminação livre de programas distribuídos sob demanda e centrado na reprodução de oralidade, também podendo veicular músicas/sons” (FREIRE, 2012)¹³.

Dentre os principais benefícios apontados por João Batista Bottentuit Junior e Clara Pereira Coutinho (2007) para o uso da ferramenta estão: fácil manuseio; diversidade de servidores gratuitos que garantem o acesso ao meio; atualizações de *feeds* do RSS; e acesso prático, via internet ou por meio do descarregamento dos arquivos, garantindo o acesso do conteúdo mesmo offline.

Diante do que foi apresentado, é essencial que seja estabelecida uma conexão entre o uso da ferramenta sonora no ambiente das salas de aula.

Em meio à fluidez dos acontecimentos e a correria do dia a dia, torna-se cada vez mais complicado absorver os conteúdos ensinados nas instituições de ensino, assim como organizar aulas densas e completas em um curto período de tempo.

Nesse sentido, o uso de ferramentas tecnológicas como o *podcast* tornam-se primordiais para a educação, tendo em vista que os alunos podem acessar os materiais

¹² Barca, A., Peralbo, M., Porto, A., Duarte da Silva, B. e Almeida, L. (Eds.) (2007). Libro de Actas do Congreso Internacional Galego-Portugués de Psicopedagogía. A. Coruña/Universidade da Coruña: Revista Galego-Portuguesa de Psicología e Educación. ISSN: 1138-1663.837

¹³ FREIRE. Eugênio Paccelli Aguiar. Distinções Educativas entre Rádio e Podcast. Revista Prisma.nº18.2013. Disponível em< <http://ojs.letras.up.pt/index.php/prismacom/article/view/1957>> Acesso em: 14 out. 2019

didáticos em qualquer horário e em qualquer lugar. (FREIRE, 2012).

Para a elaboração dos conteúdos divulgados nos podcasts, é necessário que o produtor se conecte a um aplicativo online em que esteja hospedado o material. Além disso, os microfones, o ambiente livre de ruídos e um programa de edição de áudio são fundamentais para dar prosseguimento ao processo.

O *Adobe Audition*, ferramenta utilizada neste trabalho, é um software de edição de áudio desenvolvida pela *Adobe Systems* em 2003.

De uso gratuito e fácil acesso, o programa possui diversas ferramentas voltadas para o uso de principiantes, como a exclusão de sons, a retirada de ruídos e o acréscimo de músicas e áudios.

Salienta-se que o objetivo dessa fundamentação teórica é refletir sobre os *podcasts* como conteúdos jornalístico.

Há uma variedade de *podcasts* disponíveis na Internet, porém, nem todos com apresentação de material jornalístico.

O texto jornalístico segue normas universais, como: objetividade, clareza, precisão e simplicidade.

O que irá diferir o texto do rádio em relação aos veículos da imprensa escrita é a instantaneidade do meio e recursos da linguagem oral.

A utilização do *Podcast* em educação pode trazer imensas vantagens para o processo de aprendizado das pessoas.

O *podcast* por ser uma nova modalidade, pode despertar maior interesse na aprendizagem dos conteúdos já introduzidos em sala de aula. Além disso, é um recurso que se adapta aos diferentes ritmos de aprendizagem, visto que os alunos podem escutar inúmeras vezes um mesmo episódio a fim de melhor compreenderem o conteúdo abordado. Tudo isso, sendo também uma possibilidade da aprendizagem tanto dentro como fora da escola.

Para Moura e Carvalho (2006a)¹⁴, o *Podcast* pode funcionar com alunos motivados, que inicialmente dominem o meio tecnológico.

Toda esta fundamentação teórica foi usada como base para criar o *podcast*. Se atualiza irmão, que trabalha diretamente com a necessidade dos alunos e de oferta como

¹⁴ Moura, A.; Carvalho, A. A. (2006a). **Podcast: Potencialidades na Educação**. Revista Prisma.com, nº3, pp. 88-110

uma possibilidade de aprendizagem fora e dentro da escola, com uma linguagem simples e meios fáceis para ser consumida, através das redes sociais, sites e plataformas de *streaming*, como é o caso da que utilizamos, o Spotify.

3 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

3.1 Pré Produção

Durante as aulas de “Planejamento em Comunicação”, ministradas pelo professor Alexei Lisounenko Neto no sétimo semestre da graduação, foi realizado um levantamento bibliográfico voltado para a relação entre a educação e os meios de comunicação, com enfoque no *podcast*.

O tema do projeto, inclusive, surgiu após o ingresso de Tatiany (integrante do “Se Atualiza”) no corpo docente dos cursinhos pré-vestibulares “Primeiro de Maio” e “Ferradura”.

Responsável pelas aulas de gramática, literatura e história, a universitária observou a dificuldade encontrada pelos vestibulandos em conciliar os trabalhos e afazeres diários com os estudos e obrigações acadêmicas. O tempo limitado para a organização de aulas densas e complexas também foi apontado pela professora.

Além disso, a fluidez dos acontecimentos e a quantidade exorbitante de reportagens e notícias liberadas pelos meios de comunicação tornam ainda mais difícil a tarefa de se manter informado sobre os principais fatos que são cobrados nos vestibulares e concursos do país.

Partindo deste princípio, foi idealizado um projeto destinado a estudantes de 16 a 35 anos que desejam ingressar em universidades ou cargos públicos e que contam ou não com o auxílio de outros métodos de estudo.

Levando em consideração a falta de tempo dos estudantes e as alternativas midiáticas que chegam até o receptor, foi definido o *podcast* como o

veículo de comunicação mais viável e econômico para a execução do projeto. Isso porque a ferramenta permite que os usuários acessem as mídias sonoras em qualquer horário, situação ou ambiente, conforme suas agendas permitam.

Para traçar o perfil do público-alvo e desenvolver o produto foi elaborado um questionário quantitativo no *Google Forms* com as seguintes perguntas:

“Você costuma ouvir *podcast*?”

“Com que frequência você costuma ouvir o *podcast*?”

“Quantos *podcasts* de criadores diferentes você ouviu nos últimos 3 meses?”

“Em qual momento do dia você ouve *podcasts*?”

“Por quanto tempo você costuma ouvir cada *podcast*?”

“Em qual veículo de comunicação você costuma se informar sobre as atualidades nacionais e internacionais?”

“Quais são os principais assuntos da atualidade que você procura?”

“Você conhece algum *podcast* sobre atualidades? Qual?”

No dia 10 de julho de 2019 o questionário foi disponibilizado aos estudantes dos cursinhos pré-vestibulares Ferradura e Primeiro de Maio, da UNESP do campus de Bauru.

Dos 43 estudantes que responderam o formulário, 69,8% afirmaram que ouvem *podcast* “às vezes”, 14% nunca ouviram, 11,6% são ouvintes frequentes, enquanto que o restante dos entrevistados não sabem o significado do termo.

Com relação à frequência, 39,5% dos alunos ouvem *podcasts* mensalmente, 27,9% semanalmente, 27,9% nunca ouvem, e o restante tem acesso ao veículo diariamente.

Seguindo esta linha de pensamento, 41,9% dos entrevistados ouviram apenas 1 *podcast* nos últimos três meses, enquanto que 20,9% ouviram 2, 18,6% escutaram 3 modelos diferentes e 18,6% acessaram mais de 4 plataformas distintas.

Quanto aos horários preferidos para ouvir os conteúdos, 32,6% optaram pela manhã, 32,6% pela noite, 20,9% pela tarde e 14% escolheram a madrugada.

Já para a pergunta relacionada ao período de tempo em que cada usuário ouve as mídias sonoras, 69,8% afirmaram que preferem aquelas que têm entre 10 a 30 minutos de duração e 27,9% entre 40 a 50 minutos. O restante optou pela opção “1h às 2h”.

Sobre os veículos de comunicação em que cada estudante procura para se manter informado, 28 pessoas apontaram as redes sociais, 28 preferiram os sites, 5 vestibulandos indicaram as revistas, enquanto que 18 marcaram a opção “rádio/podcast”.

Dentre os principais assuntos procurados pelos entrevistados estão: política (76,7%), economia (41,9%), meio ambiente (58,1%), celebridade (20,9%), e ciência e tecnologia (55,8%).

Na última questão, relacionada aos *podcasts* mais escutados pelos futuros universitários, os nomes mais apontados foram: CBN, Café da Manhã (Folha de São Paulo), ABC News, Mamilos e *Nerdcast*.

Com base nos resultados obtidos realizou-se uma análise de conteúdo dos *podcasts* relatados pelos estudantes a fim de observar a linguagem utilizada nos roteiros, os modelos de edição e os principais conteúdos abordados pelas editorias. O estudo e o formulário serviram de base para o início da produção do *podcast*.

3.2 Produção

Com o tema, formato e perfil do público-alvo traçados, foi realizada uma reunião entre as integrantes do grupo para a definição das editorias, pautas e duração de cada episódio. Além disso, após uma série de sugestões, definiu-se também o nome e o logotipo do *podcast*.

Levando em consideração o tempo mínimo em que cada estudante dos cursinhos da Unesp leva para ouvir *podcasts*, foi estabelecido a média de 30 minutos para cada episódio, sendo que cada um deles são subdivididos em 6 editorias: política, economia, meio ambiente, internacional, ciência e tecnologia, celebridades e meio ambiente. A definição das editorias recebeu influência dos principais temas cobrados em vestibulares e concursos brasileiros.

Com relação ao nome do podcast, foram sugeridas algumas opções como: “atualize-se”, “universicast” e “atualicast”.

O nome oficial, entretanto, só foi definido após a viralização do meme “sem tempo, irmão”, que fez sucesso entre os internautas durante o primeiro semestre do ano. Partindo da ideia de que o programa possui uma linguagem informal e jovial, foi realizada a adaptação da expressão para “se atualiza, irmão” e encerrada as discussões acerca do nome do *podcast*.

O logotipo do programa consiste em uma imagem quadrada com os dizeres “Se Atualiza Irmão” no centro, nas cores preta e transparente. O texto sobrepõe o fundo degradê, que possui as cores palha e alaranjada. A identidade visual foi elaborada pelo estudante de Rádio e TV da Unesp, Bruno Sanches Ferraz.

Com o objetivo de produzir 4 programas semanais sobre os principais acontecimentos do mês de julho, a equipe produziu um cronograma no *Google Drive* para definir datas, atividades e funções que cada membro desempenharia.

No mês de julho foram realizadas as pautas com os principais encaminhamentos e enfoques de cada notícia. Através de uma busca extensa nos principais portais brasileiros, como G1, Folha de São Paulo, Uol e Nexo, o grupo selecionou as notícias que mais repercutiram nas quatro semanas do mês.

Sites e portais voltados para vestibulandos e concurseiros também foram consultados para a triagem, como Guia do Estudante, Me Salva, Estratégia e Gran Cursos Online.

Ainda foram levados em consideração os critérios de noticiabilidade bem como seus valores-notícia para a escolha dos conteúdos, como notoriedade, proximidade, novidade, relevância e atualidade.

Podemos definir o conceito de noticiabilidade como o conjunto de critérios e operações que fornecem a aptidão de merecer um tratamento jornalístico; isto é, possuir valor como notícia. Assim, os critérios de noticiabilidade são o conjunto de valores-notícia que determinam se um acontecimento, ou assunto, é susceptível de se tornar notícia, isto é, de ser julgado como merecedor de ser transformado em matéria noticiável e, por isso, possuindo

As produções dos roteiros para locução ficaram para o mês de agosto, onde cada integrante ficou responsável por realizar resumos semanais de três editorias.

Cada um dos roteiros semanais comporta, em média, três acontecimentos importantes, compreendidos entre os dias 01 e 28 de julho.

Tomando como base as instruções padrões do radiojornalismo, os “LOCs” seguiram as seguintes características: parágrafos curtos; nomes de pessoas, países e/ou empresas em caixa alta; nomes estrangeiros escritos da maneira como se pronunciam; e anos escritos em formato cardinal.

Os roteiros possuem uma linguagem informal, objetiva e empregam o uso constante de gírias e expressões coloquiais.

Após a correção dos roteiros, feita pelo próprio grupo, foi agendada a data no laboratório de radialismo da Unesp para a locução dos episódios.

No dia 11 de setembro a equipe iniciou e finalizou as gravações dos quatro episódios do podcast, que foram enviados para o *Google Drive* para as futuras edições.

Cada participante locutou as editorias que escreveu, sendo que a abertura e o encerramento dos programas semanais foram gravadas em conjunto, em uma espécie de bate-papo com o ouvinte.

Para a locução, a equipe atentou ao conjunto de técnicas e dicas básicas do radiojornalismo, a fim de evitar a leitura monótona, manter a naturalidade voltada à articulação das palavras.

Além da leitura em voz alta antes da locução, foram colocadas em prática as seguintes instruções: leitura pausada; entonação e interpretação no decorrer das notícias; afastamento de 15 centímetros entre a boca das locutoras e os microfones; realçamento do tom de voz no encerramento de cada notícia.

Com as locuções gravadas e salvas no *Google Drive*, iniciou-se o processo de decupagem e edição do material bruto por meio do programa *Adobe Audition*, instalado nos laboratórios da Unesp de Bauru.

Para nivelar o volume das gravações e evitar que o som ficasse com aspecto

“estourado”, foi usado a opção *effects*, seguidos de *amplitude and compression* e *Speech Volume Leveler*.

Para remover os ruídos do ambiente externo e os sons repetitivos, como o “S”, o grupo utilizou as opções *effects*, *noise reduction* e *capture noise print*, para fazer com que o programa reconhecesse o som e, logo em seguida, foram selecionadas todas as locuções para repetir o processo e eliminar os sons indesejados: *effects*, *noise reduction* e *noise reduction (process)*.

Quanto aos cortes dos erros de locução e a ordenação das sonoras optou-se pela seleção das partes em questão e pela eliminação destas através do *delete*.

Os episódios foram iniciados pela breve apresentação das locutoras e pela contextualização do podcast.

Logo em seguida foi introduzida a vinheta de abertura do programa, criada a partir de efeitos sonoros gratuitos do *Samples royalty-free*, site de *download* para músicas. Além do som principal de uma guitarra, são introduzidos na abertura os sons de uma guitarra complementar, um ruído branco, um prato de bateria e a vinheta “Se Atualiza, Irmão”.

A locução do nome do programa e das editorias de cada episódio foi gravada pelo estudante do quarto semestre do curso de Rádio e TV da Unesp, Pedro Henrique Volpi. Estas locuções foram incluídas nos programas sem nenhuma edição.

Depois da vinheta, são introduzidas dicas referentes a sites de estudos e atualidades para os vestibulandos e concurseiros. O *podcast* segue com mais uma vinheta e com a locução do nome da primeira editoria, seguida pelas locuções referentes aos temas da semana.

A sequência “nome da editoria” e “conteúdos da semana” se repete ao longo do programa, sendo intercalada pela vinheta de abertura.

No encerramento dos episódios, as locutoras se despedem dos ouvintes e indicam as redes sociais do *podcast* e a plataforma “*Medium*” para aqueles que desejam acessar conteúdos educativos complementares. O material foi finalizado com a vinheta padrão.

3.3 Pós Produção

Com o podcast salvo em formato MP3, o produto foi exportado para o aplicativo Anchor, que redireciona os áudios tanto para sua própria plataforma quanto para o *Google Podcasts* e o *Spotify*. O *Anchor* é um app gratuito do *Spotify* que permite a edição, gravação e distribuição de *podcasts* curtos.

Os episódios foram postados as quarta-feiras, entre às 10h e às 20h, nos dias 25/09/2019, 02/10/2019, 09/10/2019 e 16/10/2019.

Após a hospedagem dos episódios semanais, foram criados *posts* e *stories* no *Instagram* do “Se Atualiza” para informar os seguidores sobre as gravações, a fim de aumentar a quantidade de acessos no aplicativo.

Além disso, a equipe elaborou infográficos relacionados aos temas abordados nos *podcasts* para serem postados ao longo de 15 dias na rede social mencionada, sendo que os horários de postagens variaram entre 10h às 20h. Posts informativos com imagens retiradas de bancos gratuitos, como Pixabay, também foram veiculados durante a gestão de mídia.

Somado a isso, foram publicados, na plataforma de textos Medium, 24 releases sobre os temas abordados nos episódios. A seleção dos breves resumos se deu com base nos critérios de noticiabilidade e nos assuntos mais repercutidos pela grande imprensa.

Com os *podcasts* hospedados e os resumos semanais e infográficos divulgados, o projeto passou por uma análise de audiência e de adesão do público através de dois métodos: o questionário físico respondido pelos alunos do cursinho Primeiro de Maio e Ferradura e os relatórios desenvolvidos automaticamente pelo *Anchor*.

Quanto ao primeiro método de estudo, foram entregues 17 questionários com as seguintes perguntas:

“Você ouviu algum dos episódios do *podcast* “Se Atualiza, Irmão”? Se sim, quais?”

“Em qual horário você ouviu o *podcast*?”

“Qual editoria você mais gostou: política, economia, celebridade, meio ambiente, ciência e tecnologia ou internacional? Por quê?”

“Qual editoria você não gostou? Por quê?”

“Você teve acesso aos infográficos disponibilizados no *Instagram* do “Se

Atualiza”? Se sim, o que você achou sobre os recursos visuais?”

“ Como você conheceu o Se Atualiza? Amigos, redes sociais, professores?”

“Em sua opinião, quais são os pontos positivos e negativos dos episódios? Como podemos melhorar?”

Dos 17 estudantes analisados, 15 ouviram pelo menos 1 episódio e 2 não ouviram nenhum dos programas postados.

Com relação ao período escolhido pelos estudantes para ouvir o “Se Atualiza”, 4 optaram pela manhã, 8 pela tarde e 5 pela noite.

Respondendo a terceira pergunta, as editorias que mais agradaram ao público foram a de ciência e tecnologia e meio ambiente, com 3 votos cada. Já a editoria que menos agradou foi a de entretenimento, com 4 pontos. Como justificativa, os vestibulandos afirmaram que o tema não se enquadra com a proposta educativa do programa.

Na questão referente aos infográficos, 9 alunos tiveram acesso aos conteúdos através do *Medium* e das redes sociais, enquanto que 8 não acessaram as plataformas disponíveis.

A penúltima questão mostrou que 14 estudantes tiveram acesso ao *podcast* através dos professores do cursinho e 3 por meio das redes sociais.

Dentre os pontos positivos mais apontados na última pergunta estavam: diversidade de assuntos; linguagem informal; contextualização; facilidade no uso do *podcast*; adequação do tempo; e disponibilidade para qualquer tipo de público.

Com relação aos pontos negativos, os entrevistados apontaram: temas cansativos; falta de fatos históricos; estilo linguístico; falta de notícias locais; e episódios longos.

Já em relação ao relatório do *Anchor*, foram contabilizados entre os dias 18/09/2019 e 16/10/2019 o total de 113 acessos, sendo 73 oriundos do primeiro episódio, 25 do segundo, 09 do terceiro e 06 do último programa do mês de julho.

Destes, 94% da audiência foram alcançadas através do Spotify, 4% pelo *Anchor*, e 2% por outros meios de comunicação. Todos os ouvintes são brasileiros, sendo 85% paulistas e 14% paranaenses.

A divisão detalhada das atividades executadas no projeto pelas integrantes do grupo estão disponíveis no apêndice H deste relatório.

4 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

4.1 Público-alvo

Voltado para a produção semanal de resumos sobre os principais acontecimentos no Brasil e no mundo, o podcast “Se Atualiza, Irmão” tem como público-alvo jovens e adultos de 16 a 35 anos que estão se preparando para os vestibulares e concursos públicos.

Com o objetivo de complementar os conteúdos aprendidos em sala de aula, o programa aborda, através de uma linguagem coloquial e clara, os assuntos que pautam a grande mídia e que abrangem as editorias de política, economia, meio ambiente, celebridades, internacional e ciência e tecnologia.

O projeto visa a democratização da educação, por meio da disponibilização de conteúdos gratuitos que podem ser acessados a qualquer hora e em qualquer lugar, facilitando a organização entre os estudos e afazeres diários.

Para a execução do projeto foi realizada uma pesquisa quantitativa acerca dos hábitos e gostos do público-alvo, onde foram analisados 43 estudantes do cursinhos pré-vestibulares Ferradura e Primeiro de Maio, da UNESP do campus de Bauru.

O questionário, elaborado no *Google Forms*, contou com as seguintes questões: “Você costuma ouvir *podcast*?”, “Com que frequência você costuma ouvir o *podcast*?”, “Quantos *podcasts* de criadores diferentes você ouviu nos últimos 3 meses?”, “Em qual momento do dia você ouve *podcasts*?”, “Por quanto tempo você costuma ouvir cada *podcast*?”, “Em qual veículo de comunicação você costuma se informar sobre as atualidades nacionais e internacionais?”, “Quais são os principais assuntos da atualidade que você procura?”, e “Você conhece algum *podcast* sobre atualidades? Qual?”. As respostas podem ser encontradas no apêndice deste relatório.

Os dados obtidos na pesquisa foram utilizados para a definição dos temas, duração e identidade do *podcast* “Se Atualiza, Irmão”.

4.2 Projeto Editorial/Sonoro

O “Se Atualiza, Irmão” surgiu a partir da dificuldade encontrada por uma das integrantes do grupo em conciliar os conteúdos exigidos nos vestibulares com o tempo máximo de suas aulas nos cursinhos Ferradura e Primeiro de Maio, ambos da Unesp Bauru.

A necessidade de elaborar métodos de estudo complementares somados a fluidez das notícias disseminadas pela grande imprensa despertaram no grupo a ideia de elaborar pequenos episódios reunindo os principais acontecimentos das semanas.

Com o objetivo de facilitar a vida dos vestibulandos e concurseiros que trabalham e estudam e não possuem tempo suficiente para se dedicar integralmente aos editais cobrados nos principais exames do país, a equipe optou pelo *podcast* como veículo de comunicação, já que este meio permite a acessibilidade em qualquer horário e qualquer local.

Tendo em vista os pontos levantados, foi definido que a missão do “Se Atualiza, Irmão” é fornecer conteúdo acessível e de qualidade sobre os principais acontecimentos no Brasil e no mundo para vestibulandos e concurseiros.

Como visão, o *podcast* será referência entre os meios de comunicação educativos, contribuindo com a democratização da informação e com a inclusão social nas universidades e instituições públicas.

Com relação aos valores, o programa enumera a objetividade e a simplicidade como pilares para a produção dos conteúdos, tendo em vista que a equipe preza pela acessibilidade e pela clareza durante a elaboração, locução e edição dos roteiros.

Quanto ao projeto sonoro, o *podcast* “Se Atualiza” parte do princípio da informalidade, já que possui uma linguagem coloquial e faz uso de gírias e expressões regionalistas nos seus roteiros.

Inspirada nos padrões de produção dos *podcasts* educativos mais famosos do país, como *NerdCast* e *AntiCast*, os programas em questão introduzem recursos sonoros para despertar a atenção do ouvinte e deixar o produto mais atrativo.

Através dos efeitos sonoros gratuitos do *Samples royalty-free*, foi elaborada as cortinas e a vinheta de abertura/encerramento do *podcast*. A escolha das locuções foi feita com base nos gostos pessoais da equipe e no estilo moderno e informal da

proposta central do projeto.

A produção detalhada dos processos de edição pode ser acessada no capítulo 3.2 do presente relatório.

4.3 Circulação e Lançamento

O produto é veiculado semanalmente, às quarta-feiras, nos períodos da manhã e da noite, conforme as preferências do público-alvo citadas no apêndice E deste relatório.

Além do aplicativo *Anchor*, o *podcast* é postado automaticamente no *Google Podcasts* e no *Spotify*, onde recebem em média 113 acessos mensais, sendo 73 oriundos do primeiro episódio, 25 do segundo, 09 do terceiro e 06 do último programa do mês de julho.

Conforme já mencionado, o veículo de comunicação escolhido foi o *podcast*, já que, além de acessível e barato, permite o acesso aos ouvintes em qualquer lugar e qualquer horário do dia, facilitando os estudos ao público-alvo.

4.4 Monetização

A princípio, o *podcast* não gerou lucros financeiros para a equipe, tendo em vista que foi elaborado somente o projeto piloto, com quatro episódios divulgados apenas entre os estudantes da Unesp de Bauru.

Apesar disso, o grupo planeja dar continuidade ao projeto, investindo na produção de novos programas e na gestão de mídias, através da página do *Instagram*. Dessa maneira, espera-se que o número de ouvintes e seguidores aumente e ganhe visibilidade entre os estudantes do país.

Após a consolidação e o reconhecimento entre o público-alvo, a equipe apresentará um plano de produção exclusivo para cursinhos e afins que se interessem em alternativas acessíveis para estudos. Dessa maneira, supõe-se que as parcerias com as instituições privadas possam garantir monetização ao projeto.

4.5 Custos de execução

O produto não exigiu grandes investimentos, já que a produção de roteiro foi feita virtualmente e não foram impressas nenhuma cópia para leitura.

A locução foi realizada no laboratório de radiojornalismo da Unesp e, portanto, também não houve custos. Isto se aplica também à edição, já que foi utilizado o programa Adobe Audition, disponível gratuitamente nas salas de computação da universidade.

Quanto ao relatório, foi gasto aproximadamente 20 reais para a impressão e encadernação do material que será entregue à banca de examinadores.

5 RESULTADOS

Seguindo os padrões definidos durante o pré-projeto de TCC, o *podcast* “Se Atualiza, Irmão” foi produzido em quatro meses, contados a partir de julho de 2019.

O produto contou com quatro episódios de aproximadamente 30 minutos, com resumos semanais dos principais acontecimentos no Brasil e no mundo. Divididos em: política, meio ambiente, economia, ciência e tecnologia, celebridades e internacional, o produto foi roteirizado, locutado e editado por meio dos equipamentos disponibilizados pela Unesp.

Assim como a proposta inicial, o *podcast* foi complementado por matérias disponibilizadas na plataforma *Medium* e por infográficos e recursos visuais postados diariamente na página do *Instagram*.

A versão final do programa foi veiculada no aplicativo *Anchor*, que a redirecionou para o *Google Podcasts* e para o *Spotify*.

A quantidade de acessos e curtidas nas redes sociais superaram as expectativas da equipe, que estabeleceu inicialmente uma média de 60 acessos por mês, uma vez que o programa ainda é desconhecido pelo público-alvo.

Apesar disso, os episódios receberam 113 visualizações até o dia 16/10/2019, sendo 73 oriundos do primeiro episódio, 25 do segundo, 09 do terceiro e 06 do último programa do mês de julho.

O podcast recebeu uma boa adesão dos estudantes dos cursinhos Ferradura e Primeiro de Maio, que responderam ao questionário para medir a recepção do público.

Conforme exposto no capítulo 3, dos 17 vestibulandos analisados, 15 ouviram pelo menos 1 episódio e 2 não ouviram nenhum dos programas postados.

Além da praticidade e da disponibilidade para qualquer tipo de público, os pontos positivos apontados pelos estudantes foram: utilização adequada do tempo; linguagem informal; contextualização; e diversidade de assuntos.

Em contrapartida, os entrevistados afirmaram que sentiram falta de contextualizações aprofundadas, notícias locais e fatos históricos. Como sugestões, apontaram a elaboração de episódios mais curtos e elementos sonoros mais atrativos.

No geral, a produção final atendeu as expectativas do grupo e cumpriu com os planejamentos iniciais feitos no semestre anterior.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O *podcast* é uma mídia nova que surgiu como sistema de transmissão, o podcasting. Esse sistema permite que o conteúdo digital seja transmitido para os indivíduos com muita facilidade e em diferentes meios, ou seja, do computador até dispositivos móveis, como *Smartphones*, *iPod* e *MP3 players*.

Esta ferramenta apresenta diversas possibilidades de uso e de públicos. No caso do presente projeto, optou-se por usá-lo como ferramenta educativa. Assim, as autoras exploraram seus recursos e inovaram na forma como são levadas as informações até o público, se contrapondo, portanto, ao modelo tradicional de um radiojornal, por exemplo.

Além disso, os *podcasts* brasileiros, desenvolvem-se com pouco patrocínio, o que se contrapõe ao rádio tradicional, que possui certa dependência dos patrocinadores e isso, de certa forma, traz ao *podcast*, mais dinamismo e poder de escolha para os criadores.

No que se refere ao *podcast*, em relação ao aproveitamento educativo dos conteúdos produzidos, diferente do rádio, tende a ter mais independência, com relação a tempo e espaço. Além disso, os resultados dos investimentos da produção de um

podcast costumam atingir menores públicos, que para o rádio inviabiliza sua realização, devido a pequena audiência.

Portanto, pode-se concluir que o Projeto Experimental *podcast* Se Atualiza Irmão teve seu principal objetivo, desenvolver como ferramenta educacional, concluindo , que grande parte da amostra de alunos que tiveram contato com o produto se interessou pela plataforma.

Outro ponto a ser considerado é que o *podcast* também repercutiu entre estudantes universitários da própria Unesp Bauru, o que para a equipe é um incentivo para expandir a plataforma já que ela se enquadra como ferramenta de educação e atualização, não só para vestibulandos e concurseiros, mas também para indivíduos de maneira geral que não possuem muito tempo durante a semana para consumir informação sobre o que acontece no Brasil e no mundo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Ana Carolina; MAGNONI, Antonio Francisco. **Rádio e Internet: recursos proporcionados pela web ao radiojornalismo**. In: MAGNONI, Antonio Francisco; CARVALHO.

BRONCKART, J. P. **Estudo do texto e discurso**. *Revista Virtual de estudos da Linguagem* – REVEL. Ano 4 – n. 6 – março 2006.

Juliano Mauricio. **O novo rádio: Cenários da radiodifusão na era digital**. 1. ed. São Paulo: Senac, 2010. p. 273-291.

JUNIOR, B. B.; COUTINHO, Clara Pereira. **Podcast em educação: um contributo para o estudo da arte**. Universidade de Minho. Portugal. 2007. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/7094/1/pod.pdf>>. Acesso em: 14 out. 2019.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **O Rádio sem onda: convergência digital e novos desafios na radiodifusão**. Epapers, p. 109 a 130.

LUIZ, Lúcio. **Reflexões sobre o Podcast**. Nova Iguaçu, RJ: Marsupial Editora, 2014. 119 p.

LUCHT, Janine M. P. **Gêneros radiofônicos: análise da rádio** Eldorado de Dão Paulo. Tese de Doutorado. UMESP, 2009.

MARQUES DE MELO, José. **Gêneros de Comunicação Massiva**. São Bernardo do Campo. Metodista, 2009.

MEDITSCH, Eduardo. **A informação sonora na webemergência: sobre as possibilidades de um jornalismo digital na mídia e pós-mídia**. In: MAGNONI, Antonio Francisco; CARVALHO, Juliano Maurício. **O novo rádio: Cenários da radiodifusão na era digital**. 1. ed. São Paulo: Senac, 2010. p. 203-239.

MARCUSCHI, L.A. **A questão do suporte dos gêneros textuais**. In: CAVALCANTE, M. e FARIA, E. **DLCV: língua, lingüística e literatura**. João Pessoa: Idéia, 2003.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. SP: Cortez, 2001.

MILLER, Carolyn. **Estudos sobre gênero textual, agência e tecnologia**. A. Dionisio e J. Hoffnagel (orgs.). Recife, Universitária da UFPE, 2009.

PRATA, Nair. **Webradio: novos gêneros, novas formas de interação**. In: XIX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, Natal (RN). 2008. p. 1-14.

PELISSOLI, L.; LOYOLLA, W. **Aprendizado móvel (m-learning): dispositivos e**

cenários. 2004.

QUEIROZ, S. **Oralidade no ensino: sugestões de atividades**. Belo Horizonte. 2004.

Disponível

em:<<http://www.lettras.ufmg.br/site/publicacoes/download/oralidadesnoensino-site.pdf>>

Acesso em: 14 out. 2019.

RODRIGUES, Kelly de Conti. MAGNONI, Antônio Francisco. **Gêneros e formatos jornalísticos no rádio do interior na era das novas tecnologias**. In: XIX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO DA REGIÃO SUDESTE, Vila Velha (ES). 2014. p. 1-14.

SANTINI, M. **Interpreting Genre Evolution on the Web. Preliminary Results**.

University of Brighton.Uk.2005. Disponível

em:<http://www.sics.se/jussi/newtext/working_notes/06_santini.pdf> Acesso em: 14

ou. 2019.

TRAQUINA, N. **Teorias do jornalismo: a tribo jornalística / uma comunidade interpretativa internacional**. 2.ed. Florianópolis: Insular, 2008.

WOLF, M. **Teorias das Comunicações de Massa**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

APÊNDICES

A. Modelos das pautas utilizadas nas editorias de economia, política, celebridades, meio ambiente, internacional e ciência e tecnologia

Economia

Pauteiro: Adrielle	Data Pauta: 28/07/2019 Data Produção: 01/07/2019 à 28/07/2019
Título da Pauta: Principais temas da economia tratados pela grande mídia durante quatro semanas.	Data prevista de veiculação: 11/2019
Equipe: Adrielle Silva e Tatiany Garcia.	
Proposta: Com o objetivo de reunir os principais assuntos debatidos pela mídia ao longo da semana, a editoria de Economia terá como enfoque as notícias nacionais que podem ser cobradas pelos vestibulares e concursos do país. A linguagem coloquial e o uso de gírias deverão ser empregados ao longo da produção de cada roteiro.	Formato: Podcast semanal com seis editorias (Política, Celebridades, Meio Ambiente, Internacional, Ciência e Tecnologia e Economia). Cada divisão terá aproximadamente 5 minutos de duração.
Roteiro de temas: 1º semana <ul style="list-style-type: none">● Acordo entre a União Européia e o Mercosul;● Contextualização do Plano Real. 2º semana <ul style="list-style-type: none">● Impactos da Reforma da Previdência para a economia brasileira;● Mudanças da Reforma da Previdência. 3º semana <ul style="list-style-type: none">● Saque do FGTS;● Fome cresce no Brasil. 4º semana <ul style="list-style-type: none">● Crise econômica afeta construção civil;● Mudanças das regras no saque do FGTS.	Previsão de elementos: <ul style="list-style-type: none">● Matérias veiculadas no Medium para complementar os principais temas abordados.● Infográficos e posts no Instagram do “Se Atualiza, Irmão”.

Política

<p>Pauteiro: Adriele</p>	<p>Data Pauta: 28/07/2019</p> <p>Data Produção: 01/07/2019 à 28/07/2019</p>
<p>Título da Pauta: Principais temas políticos tratados pela grande mídia durante quatro semanas.</p>	<p>Data prevista de veiculação: 11/2019</p>
<p>Equipe: Adriele Silva e Tatiany Garcia.</p>	
<p>Proposta: Com o objetivo de reunir os principais assuntos debatidos pela mídia ao longo da semana, a editoria de Política terá como enfoque as notícias nacionais que podem ser cobradas pelos vestibulares e concursos do país. A linguagem coloquial e o uso de gírias deverão ser empregados ao longo da produção de cada roteiro.</p>	<p>Formato: Podcast semanal com seis editorias (Política, Celebidades, Meio Ambiente, Internacional, Ciência e Tecnologia e Economia). Cada divisão terá aproximadamente 5 minutos de duração.</p>
<p>Roteiro de temas:</p> <p>1º semana</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Contextualização da Vaza Jato e seu impacto para as próximas investigações; ● Votação do texto da reforma da previdência e suas principais mudanças; ● Militar da Força Aérea Brasileira encontrado com cocaína no avião; ● 50 anos da fundação do jornal O Pasquim. <p>2º semana</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Proposta original e principais mudanças da Reforma da Previdência; ● Polêmica de Eduardo Bolsonaro e a embaixada dos Estados Unidos. <p>3º semana</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Novas mensagens divulgadas pela Vaza Jato; ● Vaga para Ministro do Supremo Tribunal Federal; ● O combate das Fake News pelo jornalismo brasileiro. <p>4º semana</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Suspeitos de hackear o celular de Sérgio Moro; ● Boatos checados pelo jornalismo investigativo. 	<p>Previsão de elementos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Matérias veiculadas no Medium para complementar os principais temas abordados. ● Infográficos e posts no Instagram do “Se Atualiza, Irmão”.

Celebidades

Pauteiro: Adriele	Data Pauta: 28/07/2019 Data Produção: 01/07/2019 à 28/07/2019
Título da Pauta: Principais temas das celebridades tratados pela grande mídia durante quatro semanas.	Data prevista de veiculação: 11/2019
Equipe: Adriele Silva e Tatiany Garcia.	
Proposta: Com o objetivo de reunir os principais assuntos debatidos pela mídia ao longo da semana, a editoria de celebridades terá como enfoque temas nacionais e internacionais que foram mais debatidos nas redes sociais. Esta editoria é voltada apenas para o entretenimento do ouvinte. A linguagem coloquial e o uso de gírias deverão ser empregados ao longo da produção de cada roteiro.	Formato: Podcast semanal com seis editorias (Política, Celebridades, Meio Ambiente, Internacional, Ciência e Tecnologia e Economia). Cada divisão terá aproximadamente 5 minutos de duração.
Roteiro de temas: 1º semana <ul style="list-style-type: none"> ● Namoro de Shawn Mendes e Camilla Cabello; ● Taylor Swift critica Scooter Braun no Tumblr; ● Youtuber vende água de banho. 2º semana <ul style="list-style-type: none"> ● Polêmica da sereia negra; ● Rainha Elizabeth abdicará do trono; ● Antônia Fontenelle recebe fortuna de falecido marido. 3º semana <ul style="list-style-type: none"> ● Bruna Marquezine é vista com ex-namorado de Kardashian; ● Padre Marcelo Rossi é empurrado na missa; ● Onda de azar de Henrique Fogaça; ● Relacionamento de Anitta, Pedro Scooby e Luana Piovani. 4º semana <ul style="list-style-type: none"> ● Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso adotam filho; ● Marília Mendonça está grávida; ● Marina Ruy Barbosa fica loira; ● Katy Perry paga indenização após plágio. 	Previsão de elementos: <hr style="border-top: 1px dashed black;"/>

Meio Ambiente

Pauteiro: Adriele	Data Pauta: 28/07/2019 Data Produção: 01/07/2019 à 28/07/2019	
Título da Pauta: Principais temas do meio ambiente tratados pela grande mídia durante quatro semanas.	Data prevista de veiculação: 11/2019	
Equipe: Adriele Silva e Tatianny Garcia.		
Proposta: Com o objetivo de reunir os principais assuntos debatidos pela mídia ao longo da semana, a editoria de Meio Ambiente terá como enfoque as notícias nacionais que podem ser cobradas pelos vestibulares e concursos do país. A linguagem coloquial e o uso de gírias deverão ser empregados ao longo da produção de cada roteiro.	Formato: Podcast semanal com seis editorias (Política, Celebidades, Meio Ambiente, Internacional, Ciência e Tecnologia e Economia). Cada divisão terá aproximadamente 5 minutos de duração.	
Roteiro de temas: 1º semana <ul style="list-style-type: none"> ● CPI de Brumadinho; ● Fundo Amazônia; ● Lei de Licenciamento Ambiental; ● Nióbio e sua relação com Bolsonaro. 2º semana <ul style="list-style-type: none"> ● O uso do glisofato na agricultura brasileira; ● Medidas adotadas pela França para preservar o meio ambiente; ● Situação climática no mundo. 3º semana <ul style="list-style-type: none"> ● Desmatamento da Amazônia; ● Bolsonaro critica Parque Nacional Marinho; ● Regularização de terras. 4º semana <ul style="list-style-type: none"> ● 51 agrotóxicos são liberados pelo Ministério da Agricultura; ● Brasil é o quarto país que mais mata ativistas ambientais; ● Mudanças no CONAMA. 	Previsão de elementos: -----	

Internacional

Pauteiro: Adrielle	Data Pauta: 28/07/2019
	Data Produção: 01/07/2019 à 28/07/2019
Título da Pauta: Principais temas internacionais tratados pela grande mídia durante quatro semanas.	Data prevista de veiculação: 11/2019
Equipe: Adrielle Silva e Tatiany Garcia.	
Proposta: Com o objetivo de reunir os principais assuntos debatidos pela mídia ao longo da semana, a editoria de Internacional terá como enfoque as notícias nacionais que podem ser cobradas pelos vestibulares e concursos do país. A linguagem coloquial e o uso de gírias deverão ser empregados ao longo da produção de cada roteiro.	Formato: Podcast semanal com seis editorias (Política, Celebidades, Meio Ambiente, Internacional, Ciência e Tecnologia e Economia). Cada divisão terá aproximadamente 5 minutos de duração.
Roteiro de temas: 1º semana <ul style="list-style-type: none"> ● Japão volta a capturar baleias para fins comerciais; ● Países mais violentos do mundo; ● Tunísia proíbe uso de véus islâmicos em locais públicos. 2º semana <ul style="list-style-type: none"> ● Havaí descriminaliza porte de maconha; ● Mercosul assina acordo de cooperação consular. 3º semana <ul style="list-style-type: none"> ● Número de mortes de pessoas com AIDS cai no mundo; ● Fome na América Latina; ● Eleição da nova presidente da Comissão Europeia; ● Brasil se torna presidente temporário do MERCOSUL. 4º semana <ul style="list-style-type: none"> ● Trump anuncia mudanças nas regras de deportação; ● Aumenta número de venezuelanos no Brasil; ● Brasil é o novo aliado prioritário extra-OTAN. 	Previsão de elementos: -----

Ciência e Tecnologia

Pauteiro: Adriele	Data Pauta: 28/07/2019 Data Produção: 01/07/2019 à 28/07/2019
Título da Pauta: Principais temas sobre Ciência e Tecnologia tratados pela grande mídia durante quatro semanas.	Data prevista de veiculação: 11/2019
Equipe: Adriele Silva e Tatiany Garcia.	
Proposta: Com o objetivo de reunir os principais assuntos debatidos pela mídia ao longo da semana, a editoria de Ciência e Tecnologia terá como enfoque as notícias nacionais que podem ser cobradas pelos vestibulares e concursos do país. A linguagem coloquial e o uso de gírias deverão ser empregados ao longo da produção de cada roteiro.	Formato: Podcast semanal com seis editorias (Política, Celebidades, Meio Ambiente, Internacional, Ciência e Tecnologia e Economia). Cada divisão terá aproximadamente 5 minutos de duração.
Roteiro de temas: 1º semana <ul style="list-style-type: none"> ● Enem digital; ● Eclipse; ● Drone-Abelha. 2º semana <ul style="list-style-type: none"> ● Tentativas de suicídios entre pessoas LGTB aumentam no país; ● Instagram lança ferramentas para impedir cyberbullying. 3º semana <ul style="list-style-type: none"> ● Aplicativo que envelhece; ● Instagram retira visualizações de curtidas; ● Bloqueio de ligações do telemarketing. 4º semana <ul style="list-style-type: none"> ● Suicídio de influenciadora brasileira após cyberbullying; ● Redes sociais e saúde mental; ● Lei contra crimes cibernéticos; ● Poder das empresas de tecnologia. 	Previsão de elementos: -----

B. Modelos dos roteiros utilizados no primeiro episódio das editorias de economia, política, celebridades, meio ambiente, internacional e ciência e tecnologia

Roteiro - 1º semana - Economia

LOC: E aí meu povo! Tudo certo na vida de vocês? Espero que sim!

LOC: Bom , vamo começar nosso resumo de economia com o acordo entre a UNIÃO EUROPEIA e o MERCOSUL?

LOC: Depois de 20 anos negociando, assinou, em BRUXELAS, o acordo entre a União Europeia e o Mercosul, em que o Brasil faz parte.

LOC: Os dois blocos econômicos são bem fortes e chegam a representar cerca de 30% do PIB mundial.

LOC: Lembrando que a União Europeia é o segundo PARÇA comercial do Mercosul, só perdendo pra China.

LOC: Só no ano passado o Brasil vendeu mais de 42 BILHÕES de produtos pra União Europeia.

LOC: E o que Brasil vende pra eles? Basicamente produtos agrícolas, enquanto que a União Europeia exporta pra gente carro, medicamentos e outras COSITAS mais.

LOC: O foco desse pacto é dar mais abertura de comércio, ou seja, os caras agora vão ter menos barreiras pra negociar com outros países.

LOC: O ego do governo brasileiro foi lá pra cima, já que esse é o acordo mais amplo e complexo que o Mercosul fez.

LOC: O presidente Bolsonaro twittou abre aspas HISTÓRICO fecha aspas, parabenizando o embaixador ERNESTO ARAÚJO e até o ministro da economia PAULO GUEDES.

LOC: Mas e o efeito desse acordo pro Brazilão? A parada é que agora os impostos vão ficar mais suaves e também os regulamentos, ou seja, as regras pra fazer o comércio com os outros.

LOC: O esquema é a liberdade comercial, não pode esquecer desse detalhe galera!

LOC: De acordo com a nota do governo Federal, as tarifas dos produtos agrícolas como o suco de laranja, as frutas e o café solúvel vão ter suas tarifas eliminadas.

LOC: E tem mais, as empresas do país vão ter tarifa zero pra exportar 100 % dos produtos industriais, bixo !

LOC: Daí o nosso governo disse que agora a concorrência com outros parceiros que já tem acordo de livre comércio com a União Europeia vai ser horizontal, ou seja, todo mundo mais ou menos no mesmo lugar.

LOC: Agora mudando de assunto, vamo falar um pouco sobre o plano REAL e como ele controlou a INFLAÇÃO?

LOC: Bom, no dia 1º de julho fez 25 anos que o presidente Itamar Franco lançou o 6º grande plano monetário desde a REDEMOCRATIZAÇÃO. Falei bonito, né?

LOC: O ano era 1994 e o Plano Real nascia pra tentar controlar a HIPERINFLAÇÃO que o país sofria.

LOC: Era uma oscilação de preços quase todo dia. Minha mãe mesmo dizia. Ela ia no mercado 10 da manhã a maçã tava um preço, chegava às seis da tarde era outro.

LOC: Prejudicava muito os salários dos brasileiros, o que afetava principalmente os mais pobres, que não tinham poupança pra se proteger dessa desvalorização da moeda.

LOC: Então isso afetava todo o role da economia do nosso país, que ficava bem CHERNOBYL.

LOC: Pra você ter ideia, o Real foi o 6º plano econômico, em menos de 10 anos.

LOC: É legal que no dia da notícia que a nova moeda entrava em vigor, também tinha uma dizendo que o DIEGO MARADONA tinha sido pego no teste antidoping e não poderia participar da Copa do Mundo nos Estados Unidos.

LOC: Mas como funcionou a troca de uma moeda pra outra? Foi assim, a moeda era cruzeiros reais e pra chegar no preço em reais de alguma coisa tinha que dividir o valor em cruzeiros reais por dois mil setecentos e cinquenta.

LOC: Meio complicado pra gente de humanas, né? Eu mesma não entendi uma palavra.

LOC: Ainda falando em economia, foi divulgado que o índice de preços oficial IPCA, que o governo usa de base pra política monetária, está acima da meta pra inflação do ano.

LOC: A meta é 4,25% e o índice ficou em 4,65% Mas fica no aguardo que dia 10 de julho sai o resultado oficial.

LOC: Mas vamos entender como se calcula o IPCA. O IBGE divulga os resultados mensalmente, comparando com o mês anterior. Só que tem uma comparação que eles fazem de 12 meses, ou seja, se eles analisarem o mês de junho, vão comparar com julho do ano passado e isso é muito importante, já que o Brasil tem vários efeitos sazonais, como seca, chuva e safra.

LOC: Então essa comparação de doze meses se torna essencial muitas vezes pra entender os efeitos da inflação e ver como em dezembro a inflação vai se comportar.

LOC: Em 2018 o ICPA foi bem afetado pela greve dos caminhoneiros, que aconteceu em maio. Na época tava quase impossível comprar comida, porque subiu muito os preços. Então isso desequilibrou esse índice de inflação no país.

LOC: Gostou dos assuntos dessa semana? Então se liga que semana que vem tamo de volta.

Roteiro - 1º semana - Política

LOC: Salve galera, politicagem tá na área!

LOC: Todo mundo aí tá sabendo da Vaza Jato né?! Que em junho o THE INTERCEPT BRASIL publicou algumas mensagens do Telegram entre o atual ministro da Justiça, o Sérgio Moro e um procurador, o DELTON DALLAGNOL.

LOC: O conteúdo das mensagens que vão do ano de 2015 a 2018 foi entregue de forma anônima ao jornalista GLENN GREENWALD e fala da época em que o Moro ainda atuava pela Lava Jato.

LOC: O material apresentado revela as contaminações dentro da operação e questiona também sobre decisões que levaram, por exemplo, à prisão do ex-presidente Lula.

LOC: As mensagens mostram que o Moro deu dicas de testemunhas, sugeriu qual seria a ação dos acusadores e aconselhou as reações do Ministério Público Federal para com a opinião pública.

LOC: Não podemos esquecer que ele disse que o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, o FHC era um aliado e não era interessante ABRE ASPAS MELINDRAR FECHA ASPAS o cara.

LOC: Apelidada de #VazaJato pela Redação do THE INTERCEPT essa série de reportagens que tá sendo divulgada ainda ganhou muita repercussão na net.

LOC: Se liga! Entre os assuntos mais comentados no país, as HASHTAGS #EuApoioaLavaJato e #MoroCriminoso tiveram no TOP TRENDS do Twitter e reflete bem a polarização política em torno da operação, esse lance de esquerda e direita, sabe?

LOC: Só que o Moro se posicionou contra esses diálogos que postaram dele. Deu umas declarações públicas que não teve nenhuma conduta ilegal quando era juiz dos casos de corrupção da Lava Jato.

LOC: Ele também disse que essas conversas do Telegram foram hackeadas e até modificadas, ou seja, são de natureza criminosa.

LOC: Outro ponto do discurso de Moro foi na audiência da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, no dia 2.

LOC: Ele soltou lá pros deputados que esses vazamentos podem estar

associados a um esquema que envolve muita grana, colocando em jogo a credibilidade do INTERCEPT.

LOC: Ainda falando sobre política, vamo falar um pouquinho sobre a reforma da PREVIDÊNCIA.

LOC: A votação do texto da reforma da previdência, que foi alterado pelo deputado Samuel Moreira, aconteceu no dia 4 de julho na Comissão especial da Câmara.

LOC: O governo teve um apoio bem forte dos partidos do CENTRÃO para que o texto-base pudesse ser aprovado e o placar ficou 36 a 13 de um total de 49 integrantes da comissão.

LOC: Antes da votação foram propostas algumas mudanças no texto-base. Mas o que de fato mudou na comissão especial?

LOC: O texto original acabou perdendo os pontos mais criticados durante o período em que tava na comissão especial.

LOC: Por conta das pressões e da negociação, o relator SAMUEL MOREIRA teve que apresentar três versões do relatório dele nas semanas antes da votação.

LOC: Alguns dias antes foram feitas algumas mudanças, como as regras que ficaram um pouco mais suaves para professores, trabalhadores rurais, idosos em condição de miséria e para as mulheres.

LOC: Agora a proposta que sai da comissão precisa ser votada duas vezes no plenário da Câmara, e precisa de pelo menos três quintos dos votos em cada um dos turnos, o que significa 308 dos 513 deputados. Aí se aprovarem vai pro Senado.

LOC: Bom, mudando de assunto AGAIN, e esse negócio de droga dentro de avião, gente?

LOC: Pois é, um militar da Força Aérea do Brasileira foi preso em SEVILHA, na Espanha, com 39 kg de cocaína no dia 25 de junho.

LOC: Mas o que ta acontecendo? Pegaram o flagrante do cara durante uma viagem oficial que ele tava com outros militares para apoiar a visita do Bolsonaro a outros líderes mundiais do G20 em Osaka, lá no Japão.

LOC: O Bolsonaro postou no twitter e disse no final do post que se o cara for mesmo culpado ele vai ser julgado e condenado na forma da lei.

LOC: Só um lembrete aqui, irmãos. É que a Nova Zelândia não faz parte do G20 e a Oceania é representada pela Austrália.

LOC: Os Gês são grupos de Estados que se reúnem pra trocar uma ideia sobre políticas militares e estratégias econômicas. Esses encontros geralmente são anuais e podem ou não ter vínculo com a ONU.

LOC: O Bolsonaro refez a edição de decretos que tornavam mais fácil o porte de armas no Brasil.

LOC: Ele teve receio do Supremo rejeitar a sua proposta, então deu uma mexida, mas isso não quer dizer que ele desistiu da ideia de armar a galera, ele só mudou a estratégia.

LOC: Esses novos decretos não explicam o perfil de fato de quem pode ter porte e posse de armas, deixando só claro a permanência do porte para os colecionadores.

LOC: Agora pra fechar com chave de ouro nossa semana, vamo falar de uma coisa boa, né?

LOC: Completou no dia 26 de junho, 50 anos da fundação do Jornal O Pasquim, que foi criado pela Hilda Hist e pelo desenhista MILLÔR Fernandes.

LOC: Esse veículo foi bem importante durante o período da ditadura militar. Era um jornal alternativo e misturava crítica social, comportamento e política, se inspirando no movimento de contra-cultura norte-americano.

LOC: O jornal usou muito do humor e uma linguagem simples pra atrair o público.

LOC: Os principais alvos de suas críticas e contestações eram a ditadura militar, a grande imprensa e o moralismo da classe média.

LOC: E aí, gostou das novis dessa semana? Então fica ligado porque semana que vem tem mais!

Roteiro - 1º semana - Celebidades

LOC: E aí pessu! Tudo bem com vocês? Bom, se você não aguenta mais estudar e quer dar uma arejada na mente, então vem comigo que é sucesso!

LOC: Gente, esse mês de julho tá mais agitado que aqueles lojão do Braz em dia de promoção. Teve gente casando, gente largando, barraco no mundo da música, live reaction de rei leão, padre sendo empurrado. Teve de um tudo, viu!

LOC: Mas pra te deixar informado dos últimos acontecimentos do mundo das celebs, vamo resumir tudo pra você não passar vergonha nos grupos de amigos e ser capaz de opinar.

LOC: Dos babados international, a gente tem o namoro repentino de Shawn Mendes e Camilla Cabello. Os dois lançaram a música “senhorita” no mês passado e de uns tempos pra cá vem sendo vistos várias vezes juntinhos. Vem dando uns beijo de vez em quando.

LOC: E como o povo adora uma fofoca, foi todo mundo dizendo que os dois já tão namorando. Agora se tão mesmo só Deus e a Márcia Sensitiva sabe.

LOC: Ainda falando do mundo pop, tivemos o prazer de presenciar um barraco do século no universo musical. Taylor Swift decidiu acabar com a paz momentânea entre as celebs ao fazer um textão no TUMBLR falando que o empresário SCOOTER BRAUN, que representa vários famosos como Justin Bieber e Demi Lovato, tinha comprado sua gravadora antiga e agora estava com o domínio de todos os discos da cantora.

LOC: Puta da vida, a diva disse que nunca tinha recebido nenhuma proposta da gravadora pra comprar suas músicas.

LOC: No meio do texto, a cantora também falou que SCOOTER nunca gostou dela e sempre fazia de tudo pra prejudicá-la. Quem não se lembra do clipe de KANYE WEST mostrando a cantora nua? O SCOOTER, segundo ela, tava por trás disso.

LOC: No meio dessa lavagem de roupa suja, é claro que as outras celebs precisavam meter o bedelho e opinar né. Justin Bieber e Demi Lovato não pensaram duas vezes e saíram em defesa do empresário.

LOC: Já Katy Perry e a Selena Gomez ficaram do lado da amiga. E você? Tá do lado de quem? Eu sou team Taylor, porque não dá né, gente! Tem macho que não cansa de passar vergonha não.

LOC: Gente, e por falar em passar vergonha, cês ficaram sabendo do

caso da youtuber que tava vendendo água de banho por nada mais nada menos que 110 reais?

LOC: Sim, e existe gente trouxa que compra, viu! Tanto que os potinhos com a suposta água que a menina tomava banho acabaram em dois dias. TWO DAYS.

LOC: Estamos falando de BELLE DELPHINE, uma cosplayer inglesa de 19 anos conhecida pelas fotos inspiradas em pornografia japonesa.

LOC: Depois do sucesso com os potes de água, a blogueirinha começou a vender chiclete mascado e acredite, até xixi já entrou no jogo. E a gente fazendo de tudo pra vender aquela geladeira velha e ninguém compra esta porcaria, né?

LOC: Quer saber outras fofocas do mundo das celebs? Então pega a pipoquinha, se ajeita na cama e clica no podcast da semana que vem!

Roteiro - 1º semana - Meio Ambiente

LOC: Fala galera! Como é que vocês tão?

LOC: Bom, na nossa conversa de hoje vamo fala um pouquinho sobre o relatório da CPI de BRUMADINHO? Então vamo nessa!

LOC: No dia 2 de julho foi aprovado o relatório final da CPI que investigou a tragédia de BRUMADINHO, que aconteceu no dia 25 de janeiro e deixou 248 mortos e mais de 20 desaparecidos.

LOC: Pra quem não se lembra, a barragem de BRUMADINHO, que era controlada pela mineradora VALE, se rompeu no início deste ano e acabou

causando uma onda de lama com mais de 11 MILHÕES de METROS CÚBICOS de sujeira.

LOC: Sem dar muita explicação, a VALE afirmou que a barragem tava inativa desde 2015, quando recebeu pela última vez todos os REJEITOS da MINA CÓRREGO DO FEIJÃO.

LOC: Eles ainda falaram que toda a documentação tava em dia e que os riscos de dar ruim era baixíssimos, ficando na classe 4.

LOC: Pra investigar melhor as causas da tragédia, o senador CARLOS VIANA começou a fazer o relatório da CPI, que vai ser enviado pro MINISTÉRIO PÚBLICO pra ver se os investigados vão ser denunciados pra Justiça.

LOC: O relatório pede que a Vale e a empresa A TUV SUD sejam responsabilizadas pelo rompimento. A TUV SUD é uma empresa alemã que foi contratada pra ver se o reservatório e as barragens eram seguras.

LOC: Tudo indica que essas empresas vão responder pelos crimes de DESTRUIÇÃO DO MEIO AMBIENTE e por POLUIÇÃO.

LOC: A CPI também fala no INDICIAMENTO criminal de 12 funcionários da Vale e de dois engenheiros da TUV SUD, que além de responderem pelos crimes ambientais também vão responder por homicídio e lesão corporal.

LOC: O relatório também pede que três projetos de segurança de barragem sejam votados no CONGRESSO.

LOC: O primeiro deles quer proibir o LICENCIAMENTO AMBIENTAL dos novos reservatórios de rejeitos e quer que todos eles, tanto os

que tão em atividade quanto os que tão inativos, sejam desativados em DEZ anos.

LOC: O projeto de segurança de barragem também fala em uma taxa de fiscalizaçaõ de segurança, que deve ser paga pela MINERADORAS. O valor gira entre 5 mil a 120 mil reais.

LOC: O segundo plano é sobre os IMPOSTOS pagos pelas mineraçaõ. O Governo quer mudar as regras de pagamento pra aumentar a arrecadaçaõ do Estado.

LOC: Pra terminar, um dos projetos quer criar novos tipos de penas pros crimes ambientais. A intençaõ é aumentar de quatro a oito anos as penas pra quem causar desastres ecológicos. Nos casos de morte, a pena vai ser dobrada.

LOC: Agora vamo mudar de assunto e falar um pouquinho sobre o Fundo AMAZÔNIA.

LOC: No dia 3 de julho, o MINISTRO DO MEIO AMBIENTE, RICARDO SALLES se reuniu com os embaixadores do programa FUNDO AMAZÔNIA pra falar que ele pode deixar de existir.

LOC: Isso porque o GOVERNO FEDERAL acabou com os comitês que eram responsáveis por esse projeto, que são o COMITÊ ORIENTADOR DO FUNDO AMAZÔNIA e o COMITÊ TÉCNICO.

LOC: Depois de soltar a bomba pra imprensa, RICARDO tentou acalmar o povo e falou que o que eles mais querem é continuar o programa e não sei o que mais.

LOC: Ele também falou que os projetos que já tão funcionando pelo fundo não vão ser prejudicados pelos cortes.

LOC: Acontece que se o Fundo for pro espaço, o acordo de LIVRE COMÉRCIO entre a UNIÃO EUROPÉIA e o MERCOSUL também vai, já que o Brasil havia concordado com várias pautas ambientais quando tava fechando as negociações. Uma delas, inclusive, falava em reduzir o desmatamento.

LOC: Agora que cê tá por dentro das atualidades, vamo dar uma aprofundada no assunto. O Fundo Amazônia foi anunciado em 2007 na Conferência do Clima em BALI e foi criado em 2008.

LOC: O programa é uma ação do Brasil pra tentar atrair investimentos dos gringos pra ações que ajudem a preservar a floresta Amazônica.

LOC: Todo o dinheiro arrecadado é coordenado pelo BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO, O BNDES, e é usado tanto no MONITORAMENTO quanto na recuperação das áreas que tão desmatadas.

LOC: Ainda falando sobre o meio ambiente, tem uma nova lei na área, viu gente!

LOC: Tamo falando da LEI DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL, que foi RELATADA pelo deputado KIM KATAGUIRI e já tá na sua terceira versão. O texto vai pro PLENÁRIO na primeira semana de agosto, sem nem passar por discussões.

LOC: Um dos principais pontos da lei é acabar com a necessidade de ter LICENCIAMENTO AMBIENTAL pra fazer obras de manutenção nas estradas do país.

LOC: Pra você ter uma ideia, falando só em estrada federal, o IBAMA tem mais de QUATROCENTAS vias em alguma fase de licenciamento. Se a lei for aprovada, essas vias serão reformadas sem nenhum impedimento.

LOC: Essa lei também vai reduzir os prazos pros órgãos ambientais, como o Ibama, que terão que entregar as licenças mais rápido.

LOC: A Nova Lei de Licenciamento é apoiada pelos ministérios do Meio Ambiente, Agricultura e Infraestrutura, mas recebe um monte de crítica de várias Ongs que defendem o meio ambiente.

LOC: Segundo elas, além de flexibilizar as regras pro licenciamento, a Lei vai aumentar os riscos ao meio ambiente e CONSEQUENTEMENTE, vai causar um monte de tragédias.

LOC: Pra fechar nosso podcast semanal vamo fala um pouquinho sobre o NIÓBIO, um metal de transição que deixa o aço ainda mais forte.

LOC: Agora cê deve tá pensando: legal, mas e daí? Acontece que durante a viagem pro Japão, onde foi feita a Conferência do G20, o Bolsonaro fez uma transmissão ao vivo pelo face pra mostrar pro povo um monte de talher e bijus feitos do que? Isso mesmo: de NIÓBIO.

LOC: No estilo OUTFIT, o presidente foi pegando os itens e falando os preços das bugigangas pra defender a ideia de que o Brasil precisa ter um VALE DO NIÓBIO.

LOC: Durante o vídeo no face, o presidente foi falando um monte de vantagem pra defender essa ideia. Segundo ele, além de não causar alergia nas pessoas, como o ouro, o NIÓBIO tem várias cores e tal.

LOC: Acontece que depois dessa fala, um monte de especialista tratou de desmentir algumas infos. Primeiro que o ouro só causa alergia pra pele se não for puro. E segundo que usar NIÓBIO pra fazer bijus é muito incomum. Pra se ter uma ideia, 90% desse material vai pra indústria SIDERÚRGICA.

LOC: Agora vamo falar do que realmente importa: o NIÓBIO na economia brasileira. Segundo a Agência Nacional de Mineração, em 2017 o produto representou só 0,7% de todos os metais que são vendidos por aqui.

LOC: E com as exportações não é muito diferente, não. Só vendemos 4,2% do total de metais que mandamos pros outros países. O preço desse ferro varia com o tempo. Em 2019 um quilo tá custando 40 dólares. Em 2008 essa mesma quantidade custava 32 dólares.

LOC: Mas pra falar a verdade a gente não tá podendo aumentar muito o preço disso não. Vários especialistas do Brasil já falaram que a demanda do NIÓBIO é muito limitada.

LOC: O ouro é caro porque um monte de gente quer. Mas o NIÓBIO pode ser substituído pelo TITÂNIO rapidinho. E pra piorar ainda mais a situação, o país não tem tecnologia pra aproveitar o material.

LOC: Gostou da nossa conversa hoje? Então fica ligado porque semana que vem tem mais!

Roteiro - 1º semana - Internacional

LOC: Fala pessoal! Tudo bem com vocês?

LOC: A gente vai começar esse resumo com uma notícia triste pra todo mundo, viu! Isso porque o JAPÃO falou que até o final deste ano vai capturar 227 baleias pra fins comerciais.

LOC: Em dezembro do ano passado eles falaram que iam pular fora da COMISSÃO BALEEIRA INTERNACIONAL, que condena a caça e valoriza a

preservação da vida marinha.

LOC: Quando a gente acha que a coisa tá ruim, dá pra piorar, né?

LOC: Agora vamo mudar um pouquinho de assunto. A ONU divulgou essa semana um relatório falando quais eram os países mais violentos no mundo em 2017.

LOC: A AMÉRICA DO SUL e a AMÉRICA CENTRAL ocuparam os primeiros lugares na lista, viu!

LOC: A AMÉRICA DO SUL registrou 24,2 assassinatos enquanto que a AMÉRICA CENTRAL teve 25,9 mortes. Todos os dados são feitos com base a cada 100 mil pessoas.

LOC: O BRASIL marcou 30,5 mortes e tá em segundo lugar na lista de países mais violentos do continente SUL-AMERICANO.

LOC: A VENEZUELA ocupou o primeiro lugar e marcou 56,8 homicídios a cada 100 mil pessoas. Teve um aumento de 350% em três décadas.

LOC: A COLÔMBIA foi a única do nosso continente que teve uma queda no número de assassinatos. O país registrou uma queda de 80 pra 30 nas últimas décadas.

LOC: Pra fechar o RANKING, o CHILE teve 3,5 mortes e a ARGENTINA registrou 5,1.

LOC: Nosso último tema do podcast semanal vai ser a polêmica do VÉU ISLÂMICO.

LOC: A TUNÍSIA proibiu o uso de um dos véus em lugar público pra

garantir a segurança pública.

LOC: Pra quem não sabe, em menos de uma semana TRÊS ataques do ESTADO ISLAMICO aconteceram no país.

LOC: Muita gente tá falando que o autor tava usando um VÉU pra se disfarçar.

LOC: Como o país tá recebendo muitos turistas, as autoridades decidiram fazer um decreto pra proibir que qualquer pessoa com o rosto coberto entre em lugares públicos.

LOC: O véu proibido se chama NIQAB, que é aquele que cobre o pescoço e o rosto todo, ficando só os olhos de fora.

LOC: Gostou dos assuntos dessa semana? Então se liga que semana que vem tá de volta!

Roteiro - 1º semana - Ciência e Tecnologia

LOC: Diretamente do laboratório do Se Atualiza Irmão, hoje vamos falar do Enem Digital.

LOC: Pra quem não tá manjando, no dia 3 de julho o Alexandre Lopes, presidente do INEP, que é o Órgão responsável pelas provas do Enem, anunciou o projeto piloto pro Enem 2020.

LOC: O intuito dos cara é fazer a transição das provas em papel pro digital e aí já no ano que vem, você e mais uns 50 mil estudantes vão poder fazer esse paranauê .

LOC: O MEC disse que o novo modelo vai evitar fraudes. Além disso, vai dar oportunidade pros estudantes fazerem as provas em outras datas.

LOC: Só que, tem um porém,né bem! Não precisa ser muito gênio pra saber que nem todo mundo tem PC e acesso a internet,além disso esses 50 mil representam só 1% do número de candidatos.

LOC: Tem um estudo da Sinopse Estatística do Enem 2018 que mostra que dos mais de 5 milhões de inscritos no exame, mais ou menos 2, 3 milhões disseram que não têm nem computador em casa.

LOC: A partir do ano que vem você, candidato, já vai poder selecionar no ato da inscrição o modelo de prova que você quer: digital ou papel.

LOC: Lembrando que as datas para fazer a prova são diferentes. O calendário do Enem 2020 ficou assim, espia só: nos dias 11 e 18 de outubro Enem Digital, e nos dias primeiro e oito de novembro, prova em papel.

LOC: Lembrando que esse projeto tá previsto pra ser finalizado em 2026.

LOC: Agora mudando de assunto, cê tá ligado que é possível saber quando o eclipse vai acontecer? Então se liga nessa notícia do maior evento astronômico de 2019.

LOC: Primeiro que se você tava no Chile ou na Argentina no dia 2 de julho foi um baita sortudo! Dava pra ver o fenômeno perfeitamente nesses lugares.

LOC: Mas se você tava no Brasil mesmo, PÔDE ver só uma parte do Eclipse. Isso acontece, porque para o eclipse acontecer, o alinhamento entre Terra, Lua e Sol precisam ser perfeitos , ou quase.

LOC: E você sabia que há tipos diferentes de Eclipse? São eles: lunar e

solar.

LOC: O eclipse solar acontece quando a Lua Nova está alinhada entre a Terra e o Sol, porque a lua vai tampar a luz do sol.

LOC: Mas a lua não é menor que o Sol? Pois então, apesar disso, o Sol está muito longe da Terra, o que faz com que o eclipse seja possível.

LOC: Já o lunar acontece na Lua Cheia, quando a Terra tá alinhada entre o Sol e a Lua. Ela então bloqueia a luz do Sol e projeta uma sombra na Lua.

LOC: Tudo parece muito abstrato, né?! Mas com a tecnologia de hoje, os caras conseguem prever esses fenômenos, saber com que frequência eles acontecem, quanto tempo duram e o percurso.

LOC: O número máximo de eclipses solares possível é 4, enquanto o de eclipses lunares é 3. Além disso, os cientistas da NASA dizem que um Eclipse total em qualquer lugar da Terra, só é possível uma vez a cada 100 anos.

LOC: Saindo dessa coisa de eclipse, vamos falar agora do famoso DRONE-ABELHA, que pesa menos que um clipe de papel.

LOC: O laboratório de micro robótica de Harvard desenvolveu um drone-abelha. Isso mesmo! O drone tem asa e tudo, diferente dos drones tradicionais que têm hélices.

LOC: Um desafio é que esse micro-drone precisa de muita energia para funcionar.

LOC: Já que as baterias pesam muito, instalaram um sistema de micro-painéis solares ultraleve, mas pra ter energia suficiente é preciso três vezes a luz do sol.

LOC: Mas uma coisa maneira é que a força de empuxo, que é responsável por fazer o drone voar, supera a de muitos insetos de verdade.

LOC: O projeto é bem otimista para algumas áreas, tipo a ambiental. O lance é que o abelha possa ajudar no monitoramento ambiental e de desastres.

LOC: Só que os Estados Unidos já deu uma recuada, quando disse que esse tipo de tecnologia causa preocupação nas Forças Armada deles.

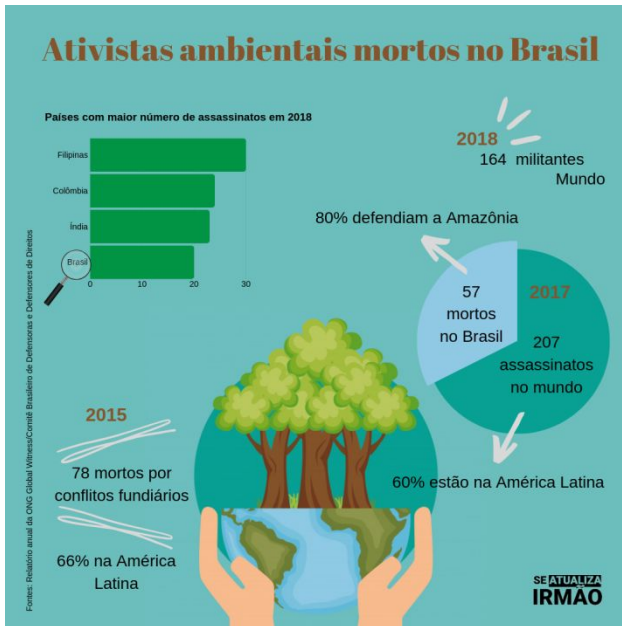
LOC: Em 2018 o Exército Americano encomendou um relatório sobre o potencial de ameaça dos “sistemas de aviação não-tripulados pequenos”.

LOC: E um dos caras responsáveis por esse relatório disse que esses drones amadores fáceis de comprar são perigosos pras forças armadas se forem usadas com princípios “nefastos”. Foi o termo que o cara usou.

LOC: Gostou dessas novidades? Então fica ligado porque semana que vem tem mais!

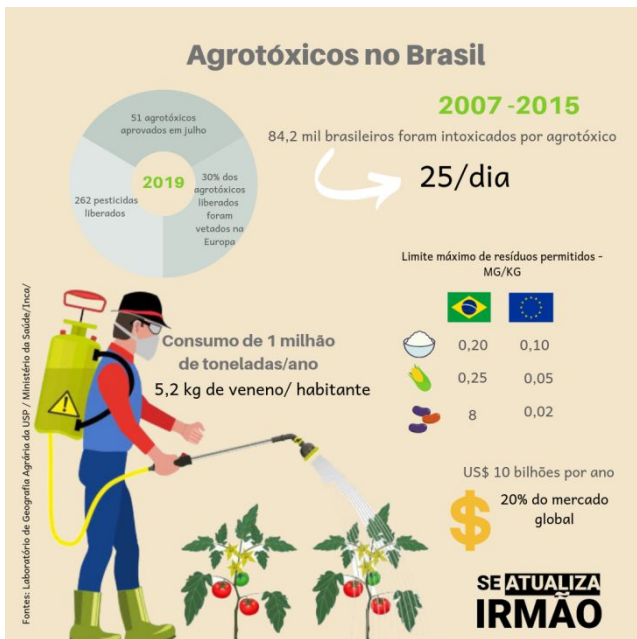
C. Infográficos produzidos pelo “Se Atualiza, Irmão” e utilizados nos releases do Medium e nos posts do Instagram

Figura 1 – Infográfico sobre ativistas ambientais



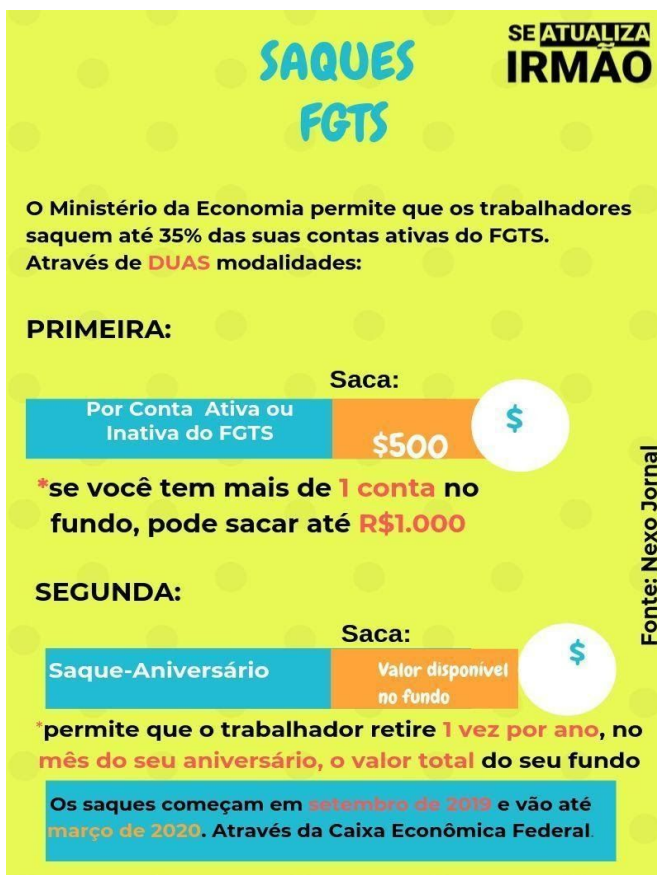
Fonte: Infográfico elaborado pelo Se Atualiza Irmão

Figura 2 – Infográfico sobre agrotóxicos no Brasil



Fonte: Infográfico elaborado pelo Se Atualiza Irmão

Figura 3 – Infográfico sobre Saques FGTS



Fonte: Infográfico elaborado pelo Se Atualiza Irmão

D. Modelos dos releases publicados no Medium nas editorias de economia, política, celebridades, meio ambiente, internacional e ciência e tecnologia

Número de pedidos de refúgio de venezuelanos no Brasil aumenta 245%

Você sabia que a quantidade de pedidos de refúgio dos venezuelanos no Brasil aumentou 245% em um ano? De acordo com o Ministério da Justiça, o número passou de 17.685 em 2017 pra 61.681 em 2018. Roraima foi o Estado mais procurado, configurando cerca de 80% dos pedidos do ano passado. Além do Brasil, os habitantes da Venezuela recorreram ao Haiti, Cuba e China, com 7.030, 2.749 e 1.450 pedidos, respectivamente.

Vale lembrar que o pessoal tá deixando o país por causa da crise econômica, política e social que eles vêm enfrentando nos últimos anos. Até o mês de junho deste ano, cerca de 4 milhões de venezuelanos já procuraram apoio em outras nações.

Em 2018, 5 venezuelanos foram reconhecidos no Brasil pelo Comitê Nacional Para os Refugiados (Conare). Neste ano, o número chegou a 224.

Pra quem não sabe, os refugiados são aquelas pessoas que saem de seu país natal por causa de perseguição política, religiosa, classe social, e até mesmo por causa de opinião política.

Fome atinge 42,5 milhões de pessoas na América Latina e no Caribe

Um estudo divulgado pela ONU revelou que o número de pessoas que sofrem com a fome chegou a 42,5 milhões na América Latina e no Caribe em 2018.

A situação ficou ainda mais agravante por causa da Venezuela, que teve um aumento de 6,2%%, em 2015, pra 6,5% em 2017 e 2018. Dentre os principais motivos relacionados ao fato estão: aumento do desemprego, diminuição dos preços das matérias-primas pagas pelos países estrangeiros, e a seca na região.

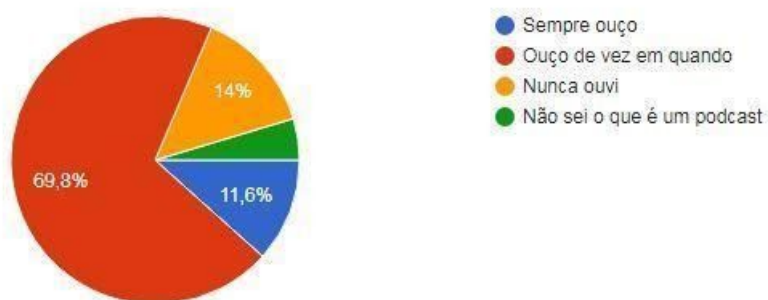
Das 820 milhões de pessoas afetadas pela fome, mais ou menos 513 milhões tão na Ásia, 250 milhões tão na África, e 42 na América Latina e no Caribe.

E. Questionário do Google Forms aplicado nos alunos do cursinho “Primeiro de Maio” durante a fase de pesquisa de público-alvo

Figura 4 – Infográfico sobre preferências do podcast

Você costuma ouvir podcast?

43 respostas

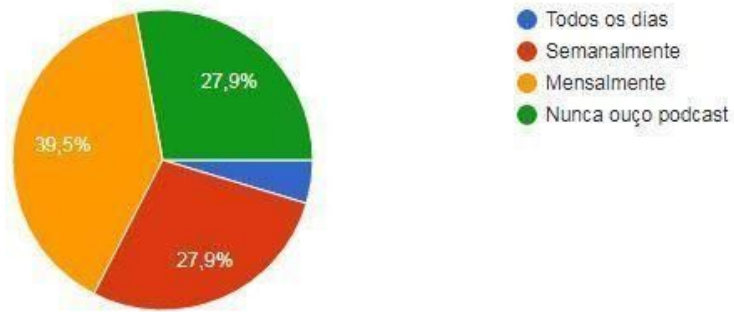


Fonte: formulário disponibilizado através do Google Forms/Acesso em 23 out. 2019

Figura 5 – Infográfico sobre preferências do podcast

Com que frequência você costuma ouvir podcast?

43 respostas

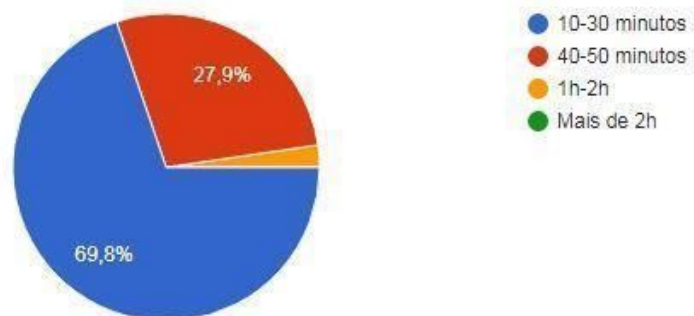


Fonte: formulário disponibilizado através do Google Forms/Acesso em 23 out. 2019

Figura 6 – Infográfico sobre preferências do podcast

Por quanto tempo você costuma ouvir cada podcast?

43 respostas

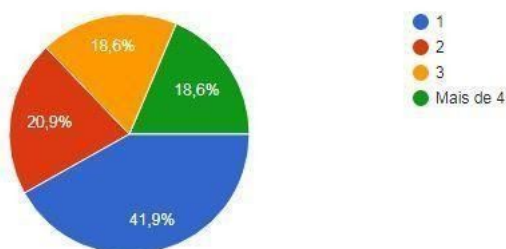


Fonte: formulário disponibilizado através do Google Forms/Acesso em 23 out. 2019

Figura 7 – Infográfico sobre preferências do podcast

Quantos podcasts de criadores diferentes você ouviu nos últimos 3 meses?

43 respostas

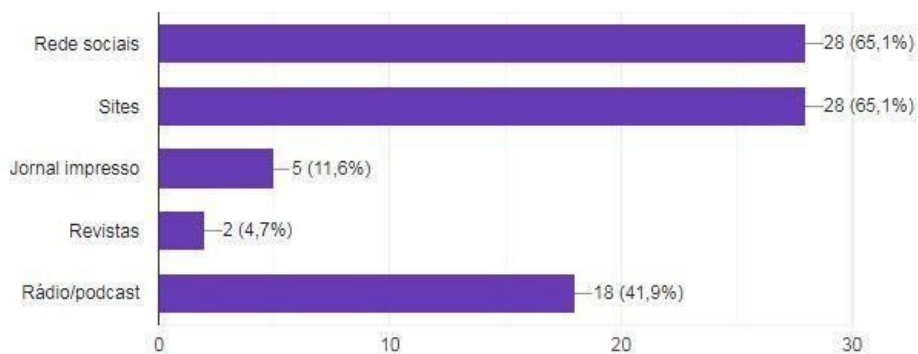


Fonte: formulário disponibilizado através do Google Forms/Acesso em 23 out. 2019

Figura 8 – Infográfico sobre preferências do podcast

Em qual veículo de comunicação você costuma se informar sobre as atualidades nacionais e internacionais?

43 respostas



Fonte: formulário disponibilizado através do Google Forms/Acesso em 23 out. 2019

Figura 9 – Infográfico sobre preferências do podcast

Você conhece algum podcast sobre atualidades? Qual?

43 respostas

Não
Não
não
Não conheço
Sim, ABC News.
Café da Manhã (Folha de São Paulo)
N conheço nenhum, na verdade n sei nem o que é direito
Nexo Jornal, Mamilos, The Daily
N
Não conheço
CBN
Professor de Atualidades

Fonte: formulário disponibilizado através do Google Forms/Acesso em 23 out. 2019

Figura 10 – Infográfico sobre preferências do podcast

Você conhece algum podcast sobre atualidades? Qual?

43 respostas

A screenshot of a Google Forms survey result. The question is 'Você conhece algum podcast sobre atualidades? Qual?' and it has received 43 responses. The responses are listed in a scrollable list:

- Nao
- Não conheço.
- Café da Manhã
- Café da Manhã
- não
- café da manha, da folha de São Paulo
- Nenhum
- Não conhece
- nerdcast
- Não sei o nome do podcast
- Mamilos
- Este é o primeiro que estou conhecendo

Fonte: formulário disponibilizado através do Google Forms/Acesso em 23 out. 2019

F. Questionário para análise da audiência aplicado nos alunos do cursinho “Primeiro de Maio”

Nome Completo:

Idade:

1. Você ouviu algum dos episódios do podcast “Se Atualiza, Irmão”? Se sim, quais?

R:

2. Em qual horário você ouviu o podcast?

R:

3. Qual editoria você mais gostou: política, economia, celebridade, meio ambiente, ciência e tecnologia ou internacional? Por quê?

R:

4. Qual editoria você não gostou? Por quê?

R:

5. Você teve acesso aos infográficos disponibilizados no Instagram do “Se Atualiza”?

Se sim, o que você achou sobre os recursos visuais?

R:

6. Como você conheceu o “Se Atualiza”? Amigos, redes sociais, professores?

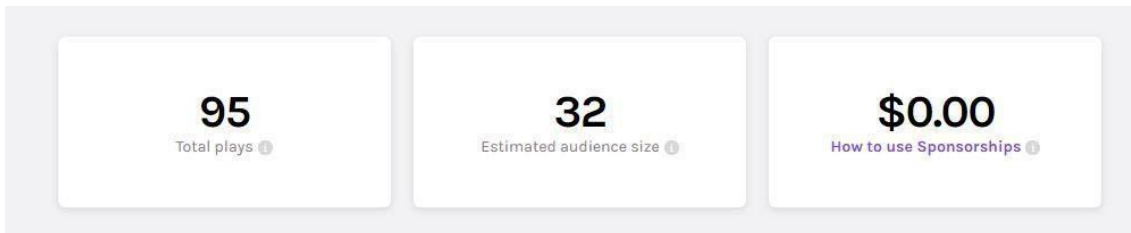
R:

7. Em sua opinião, quais são os pontos positivos e negativos dos episódios? Como podemos melhorar?

R:

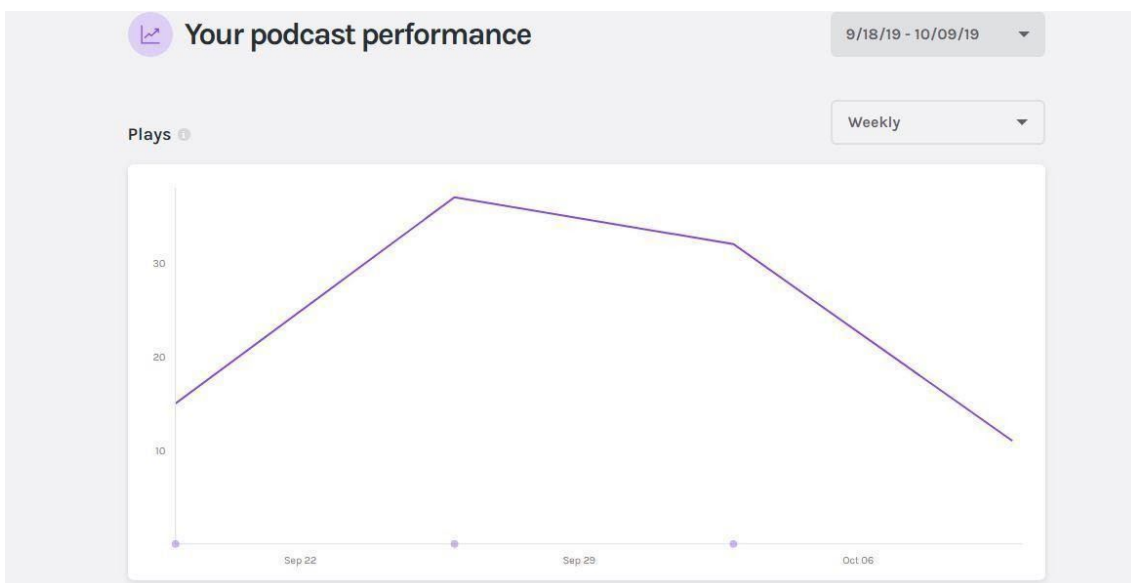
G. Relatório de audiência mensal do *Anchor*

Figura 11 – Dados sobre audiência do podcast



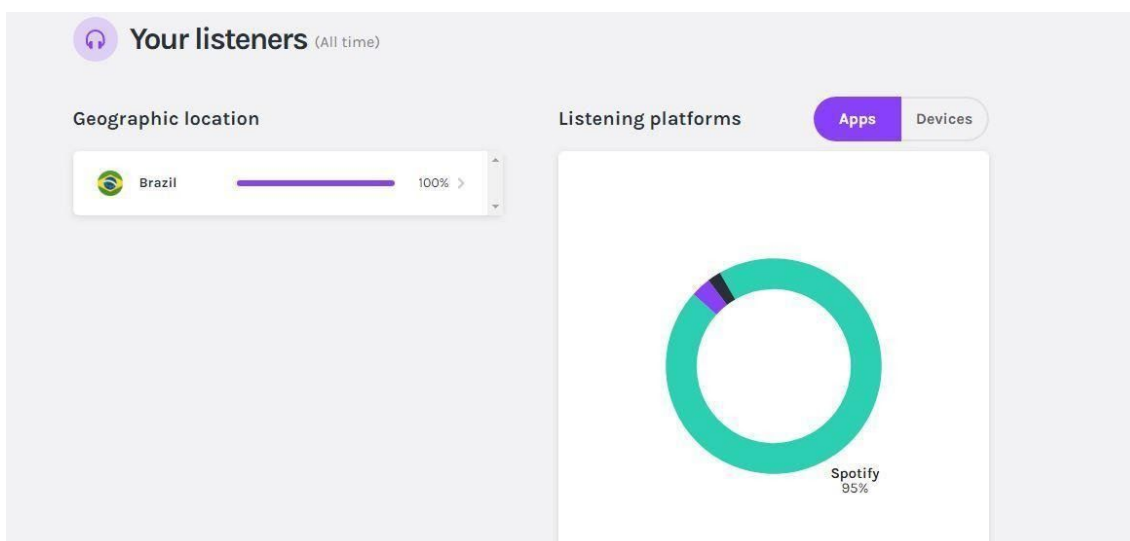
Fonte: formulário disponibilizado através do Anchor/Acesso em 23 out. 2019

Figura 12 – Dados sobre audiência do podcast



Fonte: formulário disponibilizado através do Anchor/Acesso em 23 out. 2019

Figura 13 – Dados sobre audiência do podcast



Fonte: formulário disponibilizado através do Anchor/Acesso em 23 out. 2019

H. Tabela de divisão das atividades de produção do podcast “Se Atualiza, Irmão”

Atividades	Integrante
Sugestão do tema e do veículo de circulação	Tatiany Garcia
Seleção das notícias do mês de julho	Adriele Silva/Tatiany Garcia
Produção das pautas	Adriele Silva
Produção dos roteiros de política, economia e ciência e tecnologia	Tatiany Garcia
Produção dos roteiros de celebridades, meio ambiente e internacional	Adriele Silva
Revisão dos roteiros	Adriele Silva
Locução dos roteiros de política, economia e ciência e tecnologia	Tatiany Garcia
Locução dos roteiros de celebridades, meio ambiente e internacional	Adriele Silva
Edição dos episódios 1 e 2	Adriele Silva
Edição dos episódios 3 e 4	Tatiany Garcia
Produção dos infográficos “Agrotóxicos no Brasil”, “Ativistas Mortos no Brasil”, “Violência no Mundo”, “Desmatamento na Amazônia” e “Fome na América Latina”	Adriele Silva
Produção dos infográficos “Reforma de Previdência”, “Leis de Crimes Virtuais”, “Enem Digital” e “Saque FGTS”	Tatiany Garcia
Produção dos releases de celebridades, meio ambiente e internacional para o Medium	Adriele Silva
Produção dos releases de política, economia e ciência e tecnologia para o Medium	Tatiany Garcia
Posts no Instagram sobre “Agrotóxicos no Brasil”, “Ativistas Mortos no Brasil”, “Violência no Mundo”, “Desmatamento na Amazônia”, “Fome na América Latina”, “Queda no número de mortes de pessoas com AIDS”, “Saída do Japão da Comissão Baleeira Internacional”, e “Descriminalização da maconha no Havaí”.	Adriele Silva
Posts no Instagram sobre “Reforma de Previdência”, “Leis de Crimes Virtuais”, “Enem Digital” e “Saque FGTS”.	Tatiany Garcia
Questionário no Google Forms para pesquisa do público-alvo	Adriele Silva
Questionário físico para análise da audiência	Adriele Silva
Logotipo do “Se Atualiza, Irmão”	Bruno Ferraz
Gravação das cortinas	Pedro Henrique Volpi